



---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

---

Camil Alimentos S.A.  
30 de novembro de 2018

# COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2018

As informações financeiras são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de reais (R\$) do terceiro trimestre de 2018 (3T18 - setembro, outubro e novembro de 2018), com comparações referentes ao segundo trimestre de 2018 (2T18 – junho, julho e agosto de 2018; comparações QoQ) e ao terceiro trimestre de 2017 (3T17 - setembro, outubro e novembro de 2017; comparações YoY), exceto quando especificado de outra forma.

### Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2018 reforçou a execução da estratégia da Companhia de consolidação do mercado brasileiro de grãos: anunciamos a **aquisição da SLC Alimentos**, que traz uma complementariedade de portfólio e regiões de atuação, permitindo ampliar a liderança no mercado de grãos no Brasil e adicionar marcas relevantes ao nosso grupo. Passamos a deter um *market share* de 9,5%<sup>1</sup> no mercado de arroz no Brasil, passo importante para nossa estratégia de crescimento pautada por aquisições de marcas fortes e expansão geográfica em mercados chaves. A transação foi concluída em dezembro de 2018 e seguimos focados no processo de integração e otimização de nossas operações.

Apesar de enfrentarmos redução do volume de vendas de arroz (-17,9% QoQ e -7,4% YoY), obtivemos **crescimento de vendas sequencial nas categorias de feijão (+3,2% QoQ e +25,0% YoY), açúcar (+1,8% QoQ e +1,8% YoY), pescados (+24,7% QoQ e -7,3% YoY) e no segmento internacional (+23,7% QoQ e +1,1% YoY, sendo Uruguai +31,2% QoQ e +3,3% YoY, Chile +2,6% QoQ e +5,6% YoY e Peru +6,4% QoQ e -13,9% YoY).**

Com relação ao preço de mercado de arroz, observamos a rápida queda na média de preços de mercado no Brasil em novembro de 2018 frente ao mês anterior (-6,7%<sup>2</sup>). Entendemos que a redução de preços observada no período levou o varejo a aguardar a estabilização de preços de mercado antes de realizar sua recomposição de estoques. Seguimos o ano focados na recuperação de vendas de arroz no Brasil.

Em nossas operações internacionais, destacamos crescimento sequencial e anual de volumes, decorrente da recuperação dos volumes no Uruguai, em função da retomada das vendas postergadas do ano e da continuidade da performance positiva em nossas operações no Chile.

Em busca de sempre inovar e oferecer um mix completo de soluções aos consumidores, destacamos o fortalecimento de nosso modelo de negócio baseado em um amplo portfólio de marcas e produtos. Nossas principais marcas no Brasil, **Camil, Coqueiro e União** estão constantemente trabalhando em novidades para o mercado. Anunciamos nos últimos meses o lançamento de uma linha de arroz pronto para consumo em apenas 1 minuto no micro-ondas, o Arroz Minuto, e o biscoito de arroz em embalagem individual. Também anunciamos recentemente a parceria estratégica com a Amyris Inc., empresa americana líder em pesquisa, desenvolvimento e produção de ingredientes sustentáveis com o objetivo de atender à crescente demanda dos consumidores por saudabilidade por meio do desenvolvimento de adoçante zero caloria a partir da cana-de-açúcar. Coqueiro também inovou e trouxe o lançamento dos filés de sardinha com azeite ou com azeitona e atum com azeite ou com alcaparras.

Continuamos focados no fortalecimento das nossas marcas com o objetivo de ampliar nossa participação de mercado nas categorias em que já atuamos, no crescimento em vendas e resultados de nossas categorias e na obtenção de sinergias na aquisição da SLC Alimentos. Nosso portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelos consumidores, permite nos manter em posições de liderança nos mercados de atuação da Camil e nos coloca em posição privilegiada para capturar o potencial de crescimento como um dos líderes de mercado do setor de alimentos na América Latina.

**Luciano Quartiero**  
Diretor Presidente

**Flavio Vargas**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

<sup>1</sup>Nielsen Retail Index para Arroz Brasil de Out18-Nov18 da Camil Alimentos e da SLC Alimentos  
<sup>2</sup>CEPEA; preço médio do indicador de arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg de Nov18 vs. Out18

## Destaques do trimestre

- ⊗ O 3T18 foi marcado pelo **crescimento de volume de vendas sequencial em todas as categorias, exceto arroz no Brasil (-17,9% QoQ)**. Feijão apresentou crescimento de +3,2% QoQ, açúcar +1,8% QoQ, pescados +24,7% QoQ e no internacional registramos +23,7% QoQ, sendo Uruguai +31,2% QoQ, Chile +2,6% QoQ e Peru +6,4% QoQ.
- ⊗ Ressaltamos a **expansão de margens YoY: margem bruta (25,3%, +0,6pp YoY), margem EBITDA (12,0%, +0,8pp YoY); e margem líquida (11,9%, +5,7pp YoY)**;

Destaques	3T17	2T18	3T18	3T18 vs	3T18 vs
Data Fechamento	30-nov-17	31-ago-18	31-nov-18	3T17	2T18
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.159,2</b>	<b>1.145,6</b>	<b>1.266,8</b>	<b>9,3%</b>	<b>10,6%</b>
Alimentício Brasil	818,9	800,9	857,5	4,7%	7,1%
Alimentício Internacional	340,2	344,7	409,3	20,3%	18,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>285,9</b>	<b>316,1</b>	<b>319,9</b>	<b>11,9%</b>	<b>1,2%</b>
Margem Bruta (%)	24,7%	27,6%	25,3%	0,6pp	-2,3pp
<b>EBITDA</b>	<b>128,9</b>	<b>134,6</b>	<b>151,4</b>	<b>17,5%</b>	<b>12,5%</b>
Margem EBITDA (%)	11,1%	11,7%	12,0%	0,8pp	0,2pp
<b>Lucro Líquido</b>	<b>71,9</b>	<b>79,1</b>	<b>150,3</b>	<b>109,0%</b>	<b>90,0%</b>
Margem Líquida (%)	6,2%	6,9%	11,9%	5,7pp	5,0pp
<b>Capex</b>	<b>25,6</b>	<b>35,7</b>	<b>42,7</b>	<b>66,8%</b>	<b>19,6%</b>
<b>Destaques Operacionais - Volumes (em mil ton)</b>					
<b>Volumes - Brasil</b>					
Grãos	160,4	182,2	153,7	-4,2%	-15,6%
Arroz	144,3	162,7	133,6	-7,4%	-17,9%
Feijão	16,1	19,5	20,1	25,0%	3,2%
Açúcar	132,3	132,3	134,7	1,8%	1,8%
Pescados	10,9	8,1	10,1	-7,3%	24,7%
<b>Volumes - Internacional</b>	<b>177,2</b>	<b>144,8</b>	<b>179,1</b>	<b>1,1%</b>	<b>23,7%</b>
Uruguai	132,0	104,0	136,5	3,3%	31,2%
Chile	19,4	19,9	20,4	5,6%	2,6%
Peru	25,8	20,9	22,2	-13,9%	6,4%

## Eventos Recentes

### Comunicados e Fatos Relevantes

#### ⊗ Dezembro-2018: Conclusão da Aquisição da SLC Alimentos

A Camil concluiu, em dezembro de 2018, a aquisição de 100% de participação da SLC Alimentos. O montante total da transação atingiu R\$308mn: (i) R\$140mn pagos no dia da conclusão; (ii) R\$40mn retidos para contingências; e (iii) R\$128mn<sup>3</sup> de endividamento líquido da SLC assumido pela Camil.

#### ⊗ Novembro-2018: Distribuição de Juros Sob Capital Próprio (JCP)

A Companhia anunciou a distribuição de R\$45mn em JCP, pagos em 10 de dezembro de 2018. Adicionalmente, foram distribuídos no exercício R\$20mn em Ago-18.

#### ⊗ Outubro-2018: Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural

Em outubro de 2018, a Camil anunciou a adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural no montante de R\$42,5mn, reconhecidos como *outras receitas/despesas operacionais* no 3T18, sendo R\$5,7mn de entrada e R\$36,8mn em prestações mensais e sucessivas, equivalentes a 0,3% da média mensal da receita bruta.

#### ⊗ Outubro-2018: Reconhecimento de Créditos Fiscais Extemporâneos

A Companhia anunciou, em outubro de 2018, a exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS/COFINS, com reversão do montante histórico de R\$38,1mn (R\$43mn de crédito e R\$5mn de despesas relacionadas a honorários advocatícios). Também ocorreu o reconhecimento de R\$84,5mn positivos referente ao crédito fiscal de IRPJ e CSLL sobre subvenção de ICMS, considerando o efeito retroativo de 5 anos para a Companhia. Ambos foram reconhecidos em *outras receitas/despesas operacionais* no 3T18, assim como o reconhecimento de R\$41,5mn nas receitas financeiras do trimestre referente a atualizações monetárias de exercícios anteriores relativos aos créditos de IRPJ e CSLL sobre subvenção de ICMS e créditos de PIS e COFINS gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo.

<sup>3</sup>Dívida líquida da SLC Alimentos em 31 de dezembro de 2017.

## Destaques do Resultado Trimestral

### Resultado Operacional

O 3T18 foi marcado pelo **crescimento de volume de vendas sequencial em todas as categorias, exceto arroz no Brasil (-17,9% QoQ)**. **Feijão** apresentou crescimento de +3,2% QoQ, açúcar +1,8% QoQ, pescados +24,7% QoQ e no internacional registramos +23,7% QoQ, sendo Uruguai +31,2% QoQ, Chile +2,6% QoQ e Peru +6,4% QoQ.

#### Arroz

- Ⓢ Volume de 133,6 mil tons (-17,9% QoQ e -7,4% YoY);
- Ⓢ Redução de vendas da marca Camil e crescimento de vendas das marcas de combate;
- Ⓢ Redução de compras pelo varejo com redução de preços de arroz em Novembro vs. Outubro de 2018 (-6,7%<sup>4</sup>), que aguarda uma estabilização de preços de mercado antes de fazer sua recomposição de estoque;
- Ⓢ Preço bruto de R\$2,60/kg (+4,5% QoQ e +11,8% YoY) e Preço líquido R\$2,27/kg (+2,9% QoQ e +11,0% YoY).

#### Açúcar

- Ⓢ Volume de 134,7 mil tons (+1,8% QoQ e +1,8% YoY);
- Ⓢ Crescimento de vendas do açúcar cristal e das marcas de combate;
- Ⓢ Preço médio de mercado de R\$64,30/saca<sup>6</sup> (+17,3% QoQ e -2,7% YoY);
- Ⓢ Preço bruto de R\$2,09/kg (-0,9% QoQ e +0,1% YoY) e Preço líquido R\$1,80/kg (-1,9% QoQ e -2,1% YoY).

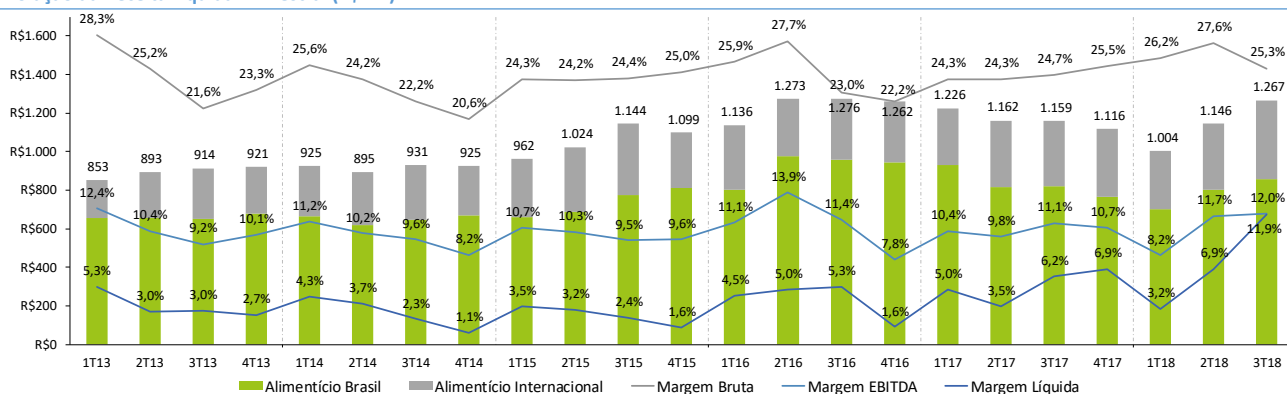
#### Feijão

- Ⓢ Volume de 20,1 mil tons (+3,2% QoQ e +25,0% YoY);
- Ⓢ Crescimento de vendas da marca Camil e das marcas de combate;
- Ⓢ Preço de feijão do mercado atingiu R\$99,64/saca<sup>5</sup> no 3T18 (-2,1% QoQ e -13,6% YoY), redução após estabilidade atípica nos últimos meses;
- Ⓢ Preço bruto de R\$3,28/kg (-2,2% QoQ e -6,1% YoY) e preço líquido R\$2,99/kg (+7,6% QoQ e -7,6% YoY).

#### Pescados

- Ⓢ Volume de 10,1 mil tons (+24,7% QoQ e -7,3% YoY);
- Ⓢ Crescimento de vendas da marca Coqueiro
- Ⓢ Crescimento sequencial de vendas sazonal no período pré-quebrasmas;
- Ⓢ Ressaltamos a continuidade da dificuldade de pesca local;
- Ⓢ Preço bruto de R\$20,04/kg (-0,7% QoQ e +5,6% YoY) e preço líquido R\$15,36/kg (-1,5% QoQ e +6,4% YoY)

#### Evolução da Receita Líquida Trimestral (R\$mn)

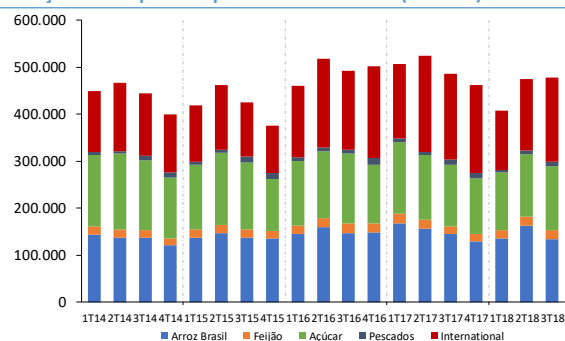


Fonte: Companhia

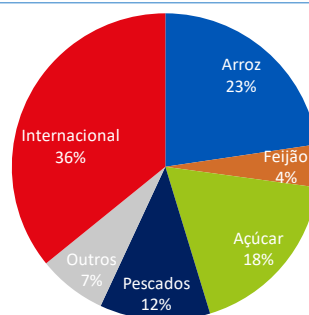
### Internacional

- Ⓢ **Crescimento de volumes sequencial e anual (+23,7% QoQ e 1,1% YoY) impulsionado por:**
  - Ⓢ **Uruguai:** Volume de 136,5 mil tons (+31,2% QoQ e +3,3% YoY), com recuperação do atraso de vendas observado no primeiro semestre do ano;
  - Ⓢ **Chile:** Volume de 20,4 mil tons (+2,6% QoQ e +5,6% YoY), contínuo crescimento de volume e rentabilidade;
  - Ⓢ **Peru:** Volume de 22,2 mil tons (+6,4% QoQ e -13,9% YoY), recuperação sequencial de volume e redução anual em função da instabilidade política, que tem pressionado o consumo no varejo como um todo.

#### Evolução Desempenho Operacional Trimestral (mil tons)



#### Representatividade da Receita Líquida (%)



<sup>3</sup>CEPEA; preço médio do indicador de arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg de Nov18 vs. Out18

<sup>5</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

<sup>6</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

## Destaques do Desempenho Financeiro

Demonstrativo de Resultados Data Fechamento	Alimentício Brasil			Alimentício Internacional			Consolidado		
	3T17 30-nov-17	3T18 31-nov-18	3T18 vs 3T17	3T17 30-nov-17	3T18 31-nov-18	3T18 vs 3T17	3T17 30-nov-17	3T18 31-nov-18	3T18 vs 3T17
<b>Receita Líquida</b>	<b>818,9</b>	<b>857,5</b>	<b>4,7%</b>	<b>340,2</b>	<b>409,3</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.159,2</b>	<b>1.266,8</b>	<b>9,3%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(626,3)	(648,0)	3,5%	(246,9)	(298,9)	21,1%	(873,2)	(946,9)	8,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>192,6</b>	<b>209,5</b>	<b>8,8%</b>	<b>93,3</b>	<b>110,4</b>	<b>18,3%</b>	<b>285,9</b>	<b>319,9</b>	<b>11,9%</b>
(-) SG&A	(128,0)	(156,2)	22,0%	(60,1)	(74,9)	24,6%	(188,1)	(231,1)	22,8%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	8,2	39,3	n.a.	(0,4)	(0,4)	n.a.	7,8	38,9	n.a.
<b>EBIT</b>	<b>72,8</b>	<b>92,6</b>	<b>27,1%</b>	<b>32,8</b>	<b>35,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>105,7</b>	<b>127,7</b>	<b>20,9%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(8,0)	22,7	n.a.	(4,5)	(3,9)	-14,1%	(12,6)	18,8	n.a.
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>64,8</b>	<b>115,3</b>	<b>77,9%</b>	<b>28,3</b>	<b>31,2</b>	<b>10,3%</b>	<b>93,1</b>	<b>146,5</b>	<b>57,3%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	(16,3)	8,0	-149,1%	(4,9)	(4,2)	-14,2%	(21,2)	3,8	-117,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>48,5</b>	<b>123,3</b>	<b>154,1%</b>	<b>23,4</b>	<b>27,0</b>	<b>15,4%</b>	<b>71,9</b>	<b>150,3</b>	<b>109,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>85,8</b>	<b>108,2</b>	<b>26,1%</b>	<b>43,1</b>	<b>43,2</b>	<b>0,3%</b>	<b>128,9</b>	<b>151,4</b>	<b>17,5%</b>
<b>Margens</b>									
Margem Bruta	23,5%	24,4%	0,9pp	27,4%	27,0%	-0,5pp	24,7%	25,3%	0,6pp
Margem EBITDA	10,5%	12,6%	2,1pp	12,7%	10,6%	-2,1pp	11,1%	12,0%	0,8pp
Margem Líquida	5,9%	14,4%	8,5pp	6,9%	6,6%	-0,3pp	6,2%	11,9%	5,7pp

- ⊗ **Receita Líquida** de R\$1,3 bilhão no 3T18 (+9,3% YoY).
- ⊗ **Custo das Vendas e Serviços** de R\$946,9mn (+8,4% YoY), devido ao crescimento do volume de vendas de feijão, açúcar, pescados e do segmento internacional.
- ⊗ **Lucro Bruto** de R\$319,9mn (+11,9% YoY) com margem de 25,3% no 3T18 (+0,6pp YoY).
- ⊗ **SG&A** de R\$231,1mn (+22,8% YoY e 18,2% da Receita Líquida), devido ao aumento das despesas com pessoal e fretes no Segmento Alimentício Brasil e impacto da desvalorização cambial no resultado do Segmento Alimentício Internacional (câmbio médio no período R\$/US\$ +21,3% YoY).
- ⊗ **Outras receitas (despesas) operacionais** do trimestre atingiram R\$39,2mn, compostas principalmente por receitas e despesas não recorrentes de: (i) +R\$84,5mn referente ao reconhecimento retroativo de crédito fiscal de IRPJ e CSLL sobre subvenção de ICMS; (ii) +R\$38,1mn referente ao reconhecimento de crédito de PIS e COFINS com a exclusão de ICMS da base de cálculo (R\$43mn de crédito e R\$5mn de despesas relacionadas a honorários advocatícios); (iii) -R\$42,5mn referente à adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural; e (iii) -R\$44,1mn de provisão para perda de unidade industrial com encerramento e migração das atividades de pescados da unidade de São Gonçalo (RJ) para Navegantes (SC).
- ⊗ **EBITDA** de R\$151,4mn (+17,5% YoY) com margem de 12,0% (+0,8pp YoY). Excluindo o reconhecimento de receitas não recorrentes de R\$41,1mn em outras receitas operacionais, o **EBITDA atingiu R\$115,4mn (-10,4% YoY), com margem de 9,1% (-2,0pp YoY)**.
- ⊗ **Resultado Financeiro líquido** de R\$18,8mn positivos, principalmente em função do crescimento das receitas financeiras com impacto de +R\$41,5mn não recorrentes referente ao reconhecimento de atualizações monetárias dos créditos de IRPJ e CSLL sobre o reconhecimento da subvenção de ICMS e créditos de PIS e COFINS gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo, compensados principalmente pela despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos de R\$19,4mn.
- ⊗ **Imposto de Renda e CSLL** de R\$3,8mn positivos, impactado, principalmente, pelas exclusões de: (i) R\$43,4mn relativo ao reconhecimento de subvenção de ICMS; (ii) R\$15,3mn referente ao pagamento de JCP de R\$45mn deliberado em novembro de 2018; (iii) R\$7,7mn relativo a anistia dos encargos pela adesão ao Funrural.
- ⊗ **Lucro Líquido** de R\$150,3mn (+109,0% YoY) com margem de 11,9% (+5,7pp YoY). Excluindo o reconhecimento de receitas não recorrentes de R\$36,0mn em outras receitas operacionais e de R\$41,5mn no resultado financeiro, o **Lucro Líquido atingiu R\$71,8mn (-0,2% YoY), com margem de 5,7% (-0,5pp YoY)**.

## **Isenção de Responsabilidade**

---

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados operacionais são dados não auditados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

# **Informações Contábeis Intermediárias Condensadas**

**Camil Alimentos S.A.**

30 de novembro de 2018  
com Relatório de Revisão do Auditor Independente



**Building a better  
working world**

# **Camil Alimentos S.A.**

## Informações contábeis intermediárias condensadas

30 de novembro de 2018 e 2017

### Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias condensadas .....	1
Informações contábeis intermediárias condensadas (não auditadas)	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações dos valores adicionados .....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas .....	10



## **Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias condensadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Camil Alimentos S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no formulário de informações trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de novembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de novembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018, preparadas sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de janeiro de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira  
Contador CRC-1SP218313/O-4

Balancos patrimoniais  
30 de novembro de 2018 e 28 de fevereiro de 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>175.099</b>	241.148	<b>222.635</b>	276.466
Aplicações financeiras	4	<b>238.613</b>	406.305	<b>238.613</b>	406.305
Contas a receber	5	<b>416.995</b>	384.774	<b>678.499</b>	609.460
Adiantamento a fornecedores		<b>6.894</b>	9.075	<b>6.894</b>	9.075
Estoques	6	<b>734.629</b>	505.684	<b>1.311.235</b>	855.228
Instrumentos financeiros		<b>59</b>	-	<b>59</b>	-
Tributos a recuperar	7	<b>233.559</b>	63.741	<b>238.704</b>	67.235
Partes relacionadas	12	<b>6.436</b>	6.408	<b>23.450</b>	16.856
Despesas antecipadas		<b>3.451</b>	8.244	<b>9.410</b>	12.023
Outros créditos		<b>11.069</b>	11.968	<b>39.874</b>	38.466
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.826.804</b>	1.637.347	<b>2.769.373</b>	2.291.114
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	4	<b>213</b>	31.865	<b>213</b>	31.865
Tributos a recuperar	7	<b>11.049</b>	1.417	<b>11.049</b>	1.417
Adiantamento a fornecedores		<b>213</b>	-	<b>213</b>	-
Partes relacionadas	12	-	20.129	-	-
Estoques	6	<b>20.912</b>	17.999	<b>22.593</b>	19.260
Depósitos judiciais	14	<b>7.438</b>	7.276	<b>8.844</b>	8.918
Outros créditos		<b>2.790</b>	1.703	<b>13.518</b>	12.538
		<b>42.615</b>	80.389	<b>56.430</b>	73.998
Investimentos	8	<b>1.071.258</b>	877.129	<b>31.209</b>	26.657
Imobilizado	9	<b>513.751</b>	498.276	<b>873.566</b>	823.049
Intangível	10	<b>227.509</b>	224.065	<b>586.700</b>	566.355
		<b>1.812.518</b>	1.599.470	<b>1.491.475</b>	1.416.061
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.855.133</b>	1.679.859	<b>1.547.905</b>	1.490.059
<b>Total do ativo</b>		<b>3.681.937</b>	3.317.206	<b>4.317.278</b>	3.781.173

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Balancos patrimoniais  
30 de novembro de 2018 e 28 de fevereiro de 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		<b>224.717</b>	228.808	<b>405.839</b>	365.134
Empréstimos e financiamentos	11a	<b>28.571</b>	31.153	<b>264.813</b>	150.898
Instrumentos financeiros	20a	-	85	-	85
Debêntures	11b	<b>11.092</b>	8.980	<b>11.092</b>	8.980
Adiantamento de clientes		<b>6.566</b>	2.250	<b>6.566</b>	2.250
Partes relacionadas	12	<b>15.750</b>	11.974	<b>5.658</b>	5.055
Obrigações sociais		<b>16.306</b>	11.024	<b>23.301</b>	22.051
Juros sobre capital próprio a pagar	14f	<b>39.448</b>	-	<b>39.448</b>	-
Tributos a recolher		<b>30.583</b>	9.785	<b>50.544</b>	26.299
Provisão para férias, 13º salário e encargos		<b>27.649</b>	17.445	<b>51.623</b>	32.323
Programa de parcelamento especial	13	<b>8.348</b>	2.393	<b>8.506</b>	2.551
Passivo à descoberto em controlada	8	-	3.397	-	-
Outras contas a pagar		<b>8.762</b>	6.278	<b>52.937</b>	44.160
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>417.792</b>	333.572	<b>920.327</b>	659.786
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11a	<b>33.717</b>	45.251	<b>139.471</b>	159.105
Debêntures	11b	<b>970.581</b>	966.706	<b>970.581</b>	966.706
Programa de parcelamento especial	13	<b>28.957</b>	385	<b>29.547</b>	1.093
Tributos diferidos	16	<b>102.293</b>	116.971	<b>125.215</b>	137.843
Provisão para demandas judiciais	14	<b>34.922</b>	33.169	<b>38.462</b>	35.488
Outras contas a pagar		<b>2.486</b>	55	<b>2.486</b>	55
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.172.956</b>	1.162.537	<b>1.305.762</b>	1.300.290
Patrimônio líquido					
Capital social	15a	<b>950.374</b>	950.374	<b>950.374</b>	950.374
(-) Gastos com emissão de ações	15c	<b>(12.380)</b>	(12.114)	<b>(12.380)</b>	(12.114)
Reserva especial de ágio		<b>70.510</b>	70.510	<b>70.510</b>	70.510
(-) Ações em tesouraria	15d	<b>(45.234)</b>	(20.344)	<b>(45.234)</b>	(20.344)
Opção de ações outorgadas	15e	<b>2.233</b>	725	<b>2.233</b>	725
Reservas de lucros		<b>599.284</b>	569.481	<b>599.284</b>	569.481
Lucros acumulados do período		<b>170.261</b>	-	<b>170.261</b>	-
Outros resultados abrangentes e custo atribuído		<b>356.141</b>	262.465	<b>356.141</b>	262.465
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.091.189</b>	1.821.097	<b>2.091.189</b>	1.821.097
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.681.937</b>	3.317.206	<b>4.317.278</b>	3.781.173

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstrações dos resultados  
Períodos de nove meses findo em 30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017	01/09/2018	01/09/2017	01/09/2018	01/09/2017
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Receita líquida de vendas e serviços	17	<b>2.362.497</b>	2.567.418	<b>3.416.838</b>	3.546.607	<b>858.631</b>	820.224	<b>1.266.836</b>	1.159.163
Custos das vendas e serviços	18	<b>(1.765.459)</b>	(1.957.005)	<b>(2.517.483)</b>	(2.681.010)	<b>(650.883)</b>	(626.325)	<b>(946.899)</b>	(873.221)
Lucro bruto		<b>597.038</b>	610.413	<b>899.355</b>	865.597	<b>207.748</b>	193.899	<b>319.937</b>	285.942
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	18	<b>(295.235)</b>	(275.654)	<b>(447.033)</b>	(405.091)	<b>(102.491)</b>	(84.692)	<b>(159.536)</b>	(129.601)
Despesas gerais e administrativas	18	<b>(158.449)</b>	(134.188)	<b>(213.966)</b>	(179.115)	<b>(51.525)</b>	(42.585)	<b>(71.567)</b>	(58.517)
Equivalência patrimonial	8	<b>75.308</b>	58.350	<b>(589)</b>	(1.336)	<b>26.226</b>	20.977	<b>(353)</b>	(871)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	<b>40.225</b>	18.899	<b>56.203</b>	23.414	<b>38.815</b>	8.004	<b>39.222</b>	8.711
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<b>258.887</b>	277.820	<b>293.970</b>	303.469	<b>118.773</b>	95.603	<b>127.703</b>	105.664
Despesas financeiras	19	<b>(138.176)</b>	(125.787)	<b>(170.667)</b>	(147.481)	<b>(56.485)</b>	(33.454)	<b>(63.509)</b>	(40.432)
Receitas financeiras	19	<b>155.261</b>	76.505	<b>171.315</b>	86.099	<b>79.374</b>	25.455	<b>82.317</b>	27.875
Resultado financeiro líquido		<b>17.085</b>	(49.282)	<b>648</b>	(61.382)	<b>22.889</b>	(7.999)	<b>18.808</b>	(12.557)
Resultado antes dos impostos		<b>275.972</b>	228.538	<b>294.618</b>	242.087	<b>141.662</b>	87.604	<b>146.511</b>	93.107
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	16	<b>(29.874)</b>	(25.983)	<b>(48.108)</b>	(39.259)	<b>(4.670)</b>	(10.485)	<b>(10.624)</b>	(15.677)
Diferido	16	<b>15.828</b>	(29.130)	<b>15.416</b>	(29.403)	<b>13.303</b>	(5.210)	<b>14.408</b>	(5.521)
Total imposto de renda e contribuição social		<b>(14.046)</b>	(55.113)	<b>(32.692)</b>	(68.662)	<b>8.633</b>	(15.695)	<b>3.784</b>	(21.198)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>261.926</b>	173.425	<b>261.926</b>	173.425	<b>150.295</b>	71.909	<b>150.295</b>	71.909
Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social – R\$	15b	<b>0,6475</b>	0,4229	<b>0,6475</b>	0,4229	<b>0,3715</b>	0,1754	<b>0,3715</b>	0,1754

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
 Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2018 e 2017  
 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	01/03/2018 a 30/11/2018	01/03/2017 a 30/11/2017	01/09/2018 a 30/11/2018	01/09/2017 a 30/11/2017
Lucro líquido do período	<b>261.926</b>	173.425	<b>150.295</b>	71.909
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	<b>97.338</b>	33.944	<b>(57.231)</b>	18.128
Realização de variação cambial por alienação de investimento	<b>(524)</b>	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período, líquido de impostos</b>	<b>358.740</b>	207.369	<b>93.064</b>	90.037

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Total
				Reserva especial de ágio	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Retenção de Lucros			
Saldos em 28 de fevereiro de 2017		581.374	-	70.510	-	-	44.101	-	435.596	-	229.142	1.360.723
Variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.944	33.944
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	3.116	(3.116)	-
Aumento de capital		369.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	369.000
Gastos na emissão de ações		-	(16.083)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.083)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	173.425	-	173.425
Destinação proposta:												
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	(100.000)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	8.671	-	-	(8.671)	-	-
<b>Saldos em 30 de novembro de 2017</b>		<b>950.374</b>	<b>(16.083)</b>	<b>70.510</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.772</b>	<b>-</b>	<b>335.596</b>	<b>167.870</b>	<b>259.970</b>	<b>1.821.009</b>
Saldos em 28 de fevereiro de 2018		950.374	(12.114)	70.510	(20.344)	725	56.634	78.896	433.951	-	262.465	1.821.097
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.338	97.338
Realização por alienação, da variação cambial em controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(524)	(524)
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	3.138	(3.138)	-
Gastos na emissão de ações	15c	-	(266)	-	-	-	-	-	-	-	-	(266)
Aquisição de ações em tesouraria	15d	-	-	-	(24.890)	-	-	-	-	-	-	(24.890)
Opção de ações outorgadas	15e	-	-	-	-	2.658	-	-	-	-	-	2.658
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	15e	-	-	-	-	(1.150)	-	-	-	-	-	(1.150)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	261.926	-	261.926
Destinação proposta:												
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,04948 por ação)	15f	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,11132 por ação)	15f	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.000)	-	(45.000)
Constituição de reserva de incentivos fiscais – ICMS	15g	-	-	-	-	-	-	284.262	(254.459)	(29.803)	-	-
<b>Saldos em 30 de novembro de 2018</b>		<b>950.374</b>	<b>(12.380)</b>	<b>70.510</b>	<b>(45.234)</b>	<b>2.233</b>	<b>56.634</b>	<b>363.158</b>	<b>179.492</b>	<b>170.261</b>	<b>356.141</b>	<b>2.091.189</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	275.972	228.538	294.618	242.087
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(75.308)	(58.350)	589	1.336
Realização da variação cambial na alienação de investimentos	(524)	-	(524)	-
Encargos financeiros provisionados	56.186	81.417	65.988	94.902
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(893)	(2.331)	(1.302)	(2.299)
Provisão (reversão) para descontos	(10.889)	(9.010)	(10.889)	(9.010)
Provisão para demandas judiciais	1.753	2.786	2.974	2.871
Provisão para perda de imobilizado	44.116	-	44.116	-
Reversão de outras contas	4.523	(15.549)	1.304	2.744
Depreciações	37.546	36.571	69.215	62.053
Amortizações	4.621	5.090	4.919	4.953
Baixa bens do imobilizado	346	2.199	4.890	5.641
Ações outorgadas	2.658	-	2.658	-
	340.107	271.361	478.556	405.278
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(20.439)	57.930	(24.296)	98.094
Estoques	(236.484)	(37.304)	(409.243)	(114.736)
Tributos a recuperar	(179.450)	11.845	(180.998)	16.139
Outros ativos circulantes e não circulantes	(3.350)	9.274	(933)	7.430
	(439.723)	41.745	(615.470)	6.927
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(315)	(162.511)	18.303	(133.852)
Salários e encargos a pagar	15.486	(5.558)	16.219	3.926
Obrigações tributárias	38.195	(63.150)	32.146	(72.243)
Outros passivos circulantes e não circulantes	8.316	(972)	11.325	(17.021)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.296)	-	(28.198)	-
	43.386	(232.191)	49.795	(219.190)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(56.230)	80.915	(87.119)	193.015
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras, líquidas	199.344	264.207	199.344	265.158
Venda de imobilizado	5.880	5.978	5.880	5.978
Alienação de investimentos	120	-	-	-
Adições ao imobilizado	(100.296)	(39.597)	(130.787)	(71.701)
Adições ao intangível	(5.252)	-	(6.523)	(1.260)
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	99.796	230.588	67.914	198.175
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos	81.390	459.488	419.467	819.602
Liquidação de empréstimos	(99.993)	(954.156)	(366.200)	(1.380.300)
Juros pagos sobre empréstimos	(45.856)	(26.859)	(54.539)	(37.050)
Pagamento dividendos e juros sobre capital próprio	(20.000)	(100.000)	(20.000)	(100.000)
Aumento de capital	-	369.000	-	369.000
Gastos com emissão de ações	(266)	(16.083)	(266)	(16.083)
Ações em tesouraria adquiridas	(24.890)	-	(24.890)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(109.615)	(268.610)	(46.428)	(344.831)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	11.802	1.376
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(66.049)	42.893	(53.831)	47.735
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	241.148	95.005	276.466	139.698
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	175.099	137.898	222.635	187.433
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(66.049)</b>	<b>42.893</b>	<b>(53.831)</b>	<b>47.735</b>
Transações que não envolveram caixa:				
Provisão de juros sobre capital próprio a pagar	45.000	-	45.000	-
Integralização de capital em controlada	25.000	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



Demonstrações do valor adicionado  
Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	<b>2.594.846</b>	2.820.485	<b>3.889.997</b>	3.948.185
Outras receitas	<b>161.830</b>	24.066	<b>182.991</b>	31.050
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	<b>(2.306)</b>	138	<b>(4.308)</b>	1.071
	<b>2.754.370</b>	2.844.689	<b>4.068.680</b>	3.980.306
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	<b>(1.539.982)</b>	(1.713.076)	<b>(2.380.969)</b>	(2.441.276)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	<b>(406.397)</b>	(397.586)	<b>(586.189)</b>	(552.528)
Outros	<b>(126.725)</b>	(5.166)	<b>(131.907)</b>	(7.624)
	<b>(2.073.104)</b>	(2.115.828)	<b>(3.099.065)</b>	(3.001.428)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>681.266</b>	728.861	<b>969.615</b>	978.878
<b>Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	<b>(42.167)</b>	(41.661)	<b>(74.134)</b>	(67.006)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>639.099</b>	687.200	<b>895.481</b>	911.872
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>75.308</b>	58.350	<b>(589)</b>	(1.336)
Receitas financeiras	<b>155.261</b>	76.505	<b>171.315</b>	86.099
Outras	<b>404</b>	-	<b>404</b>	-
	<b>230.973</b>	134.855	<b>171.130</b>	84.763
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>870.072</b>	822.055	<b>1.066.611</b>	996.635
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	<b>109.006</b>	107.982	<b>203.708</b>	199.922
Benefícios	<b>40.624</b>	33.816	<b>50.994</b>	44.388
FGTS	<b>13.908</b>	14.044	<b>13.908</b>	14.044
Outros	<b>7.783</b>	2.116	<b>7.937</b>	2.148
	<b>171.321</b>	157.958	<b>276.547</b>	260.502
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	<b>87.637</b>	136.676	<b>107.374</b>	151.414
Estaduais	<b>188.981</b>	204.537	<b>223.922</b>	237.028
Municipais	<b>2.991</b>	2.699	<b>6.776</b>	5.565
	<b>279.609</b>	343.912	<b>338.072</b>	394.007
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	<b>129.436</b>	125.787	<b>161.926</b>	147.481
Aluguéis	<b>22.409</b>	20.973	<b>22.769</b>	21.220
Outros	<b>5.371</b>	-	<b>5.371</b>	-
	<b>157.216</b>	146.760	<b>190.066</b>	168.701
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Juros sobre Capital Próprio	<b>65.000</b>	-	<b>65.000</b>	-
Lucros retidos do período	<b>196.926</b>	173.425	<b>196.926</b>	173.425
	<b>261.926</b>	173.425	<b>261.926</b>	173.425
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>870.072</b>	822.055	<b>1.066.611</b>	996.635

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

## 1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de arroz, feijão, pescados e açúcar.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então a Companhia vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul.

A Companhia possui um amplo portfólio de marcas, incluindo “Camil”, “Pescador”, “Coqueiro”, “União”, “Da Barra”, “Neve” e “Duçula” no Brasil, “Saman” no Uruguai, “Tucapel” no Chile; e “Costeño” e “Paisana” no Peru. Com essas marcas a Companhia possui uma posição destacada nos mercados alimentícios Brasileiro e da América Latina.

A Companhia possui quatorze unidades industriais no Brasil, sete plantas no Uruguai, duas no Chile e três no Peru.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3 no segmento do Novo Mercado.

## 2. Práticas contábeis

### 2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas

As informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia comparam os trimestres e os períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2018 e 2017, exceto em relação aos balanços patrimoniais que comparam as posições em 30 de novembro de 2018 com 28 de fevereiro de 2018.

As informações contábeis intermediárias condensadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2018 descritos na Nota 2 àquelas demonstrações financeiras. Portanto, as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2018.

O exercício social da Companhia e suas controladas finda-se no último dia do mês de fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Companhia.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias condensadas, tais como de *rating* nacional de instituições financeiras mencionadas na nota explicativa nº 4, dentre outros não foram objeto de auditoria/revisão por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias condensadas foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 10 de janeiro de 2019.

## 2.2. Informações Contábeis intermediárias consolidadas

Em 30 de novembro de 2018 e 28 de fevereiro de 2018, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		30/11/2018		28/02/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Uruguai</b>					
Camilatam S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	Coligada	-	49,19%	-	49,19%
Tacua S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Agencia Marítima Sur S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Galofer S.A.	Coligada	-	45,00%	-	45,00%
<b>Chile</b>					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,86%	-	99,86%
<b>Peru</b>					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
<b>Argentina (*)</b>					
La Loma Alimentos S.A.	Controlada	-	-	2,90%	97,10%
<b>Brasil</b>					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-

(\*)Em 31 de agosto de 2018, a Companhia alienou sua participação direta e indireta (via Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.) na subsidiária argentina La Loma Alimentos S.A. O valor da negociação foi de US\$ 5.500 (cinco milhões e quinhentos mil dólares) ou R\$22.744 (vinte e dois milhões e setecentos e quarenta e quatro mil reais) recebido das empresas espanholas Herba Foods, S.L.U e Herba Ricemills, S.L.U, que integram o grupo Ebro. Esta demonstração financeira contempla a consolidação de seu resultado até a data de perda de participação.

O período das informações contábeis intermediárias condensadas das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

### 2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas em vigor

#### IFRS 9 – Financial Instruments

Norma emitida pelo IASB em julho de 2014, substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e foi traduzida e normatizada no Brasil através da NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (pronunciamento técnico CPC 48). As principais mudanças são:

- (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo;
- (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e
- (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

A Companhia concluiu que a norma impactou na mensuração da provisão para devedores duvidosos, todavia, o impacto foi irrelevante em sua aplicabilidade.

#### IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers

Norma emitida pelo IASB em maio de 2014 e traduzida e normatizada no Brasil através da NBC TG 47 – Receitas de contratos com clientes (pronunciamento técnico CPC 47). Tem como objetivo prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Substitui as normas IAS 11 e IAS 18, assim como sua interpretação.

A Companhia, indústria do setor alimentício, identificou que os novos critérios de mensuração e reconhecimento de receita gerou impacto nas devoluções de vendas, porém o montante foi imaterial quando comparado às práticas contábeis já adotadas. Importante destacar que a receita líquida da Companhia é historicamente reconhecida deduzindo os descontos negociados com seus clientes.

### 2.4 Novas normas, alterações e interpretações em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019

#### IFRS 16 – Leases

Norma emitida pelo IASB em janeiro de 2016, substitui a IAS 37 – Arrendamento Mercantil e as interpretações relacionadas IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27. Foi traduzida e normatizada no Brasil através da NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil (pronunciamento técnico CPC 06 (R2)). As principais mudanças são:

- (i) equiparação das tratativas contábeis para arrendamentos operacionais e financeiros para o arrendatário, de modo que todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, contraprestação fixa e valor do ativo relevante, passarão a ser reconhecidos no balanço do arrendatário, sendo registrado um ativo de direito de uso e um passivo para pagamentos futuros, ambos a valor presente;
- (ii) as despesas de arrendamentos deixarão de ser reconhecidas de forma linear. O resultado será impactado pela despesa de depreciação do ativo e pela apropriação de juros do passivo.

A Companhia entende que o principal impacto desta norma será reflexo dos contratos de arrendamento de imóveis, máquinas e equipamentos associados às plantas industriais, porém até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias, os estudos ainda não foram concluídos, impossibilitando a divulgação de qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação desse novo normativo.

#### IFRC 23 – Uncertainty over Income Tax Treatments

Interpretação emitida pelo IASB em 7 de junho de 2017. Foi traduzida pela ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (Interpretação ITG 22 aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade) e divulgada pela CVM em 27 de dezembro de 2018, através da deliberação 804 que a aprova e torna obrigatória, para as companhias abertas.

Esta Interpretação do IAS 12 – Tributos sobre o Lucro, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da norma quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias, os estudos ainda não foram iniciados, impossibilitando a divulgação de qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação desse novo normativo.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Disponibilidades	<b>1.645</b>	2.912	<b>32.639</b>	25.713
Aplicações financeiras	<b>173.454</b>	238.236	<b>189.996</b>	250.753
	<b>175.099</b>	241.148	<b>222.635</b>	276.466

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa com rendimento médio de 99,28% do CDI (98,89% em 28 fevereiro de 2018) podendo ser resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado.

#### 4. Aplicações financeiras

	Taxa média anual	Controladora e Consolidado	
		30/11/2018	28/02/2018
<b>Circulante</b>			
Investimentos em renda fixa, com carência	104,75% do CDI	<b>205.696</b>	406.305
Investimentos em renda fixa, com carência e bloqueio judicial	100,00% do CDI	<b>32.917</b>	-
		<b>238.613</b>	406.305
<b>Não circulante</b>			
Investimentos em renda fixa, com carência e bloqueio judicial	100,00% do CDI	<b>213</b>	31.865
		<b>213</b>	31.865
		<b>238.826</b>	438.170

As aplicações da Companhia são mantidas em instituições avaliadas com Rating Nacional de Curto Prazo acima de F2 e Rating Nacional de Longo Prazo acima de A que, conforme agência FitchRatings, significam que estas detêm boa qualidade de crédito com baixo risco em suas obrigações.

#### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Títulos a vencer	<b>422.282</b>	401.528	<b>652.723</b>	595.151
Títulos vencidos até 30 dias	<b>3.630</b>	3.251	<b>21.810</b>	30.271
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>1.432</b>	833	<b>5.066</b>	1.890
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>2.069</b>	2.316	<b>2.989</b>	3.474
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	<b>1.556</b>	2.647	<b>2.909</b>	3.458
Títulos vencidos há mais de 181 dias	<b>7.609</b>	6.893	<b>17.690</b>	10.968
	<b>438.578</b>	417.468	<b>703.187</b>	645.212
Descontos contratados (a)	<b>(17.318)</b>	(28.207)	<b>(17.318)</b>	(28.207)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(4.265)</b>	(4.487)	<b>(7.370)</b>	(7.545)
	<b>416.995</b>	384.774	<b>678.499</b>	609.460

(a) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordo contratuais com clientes específicos.

A movimentação da provisão para descontos contratados é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Saldo anterior	<b>(28.207)</b>	(29.497)	<b>(28.207)</b>	(29.497)
Adições	<b>(116.421)</b>	(183.633)	<b>(116.421)</b>	(183.633)
Reversões / Baixas	<b>127.310</b>	184.923	<b>127.310</b>	184.923
<b>Saldo final</b>	<b>(17.318)</b>	(28.207)	<b>(17.318)</b>	(28.207)



A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Saldo anterior	(4.487)	(10.290)	(7.545)	(13.057)
Varição cambial	-	-	(405)	2.767
Adições	(1.740)	(1.576)	(2.151)	(5.065)
Reversões	847	-	849	-
Baixas	1.115	7.379	1.882	7.810
<b>Saldo final</b>	<b>(4.265)</b>	<b>(4.487)</b>	<b>(7.370)</b>	<b>(7.545)</b>

## 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Produto acabado	228.403	122.214	366.678	234.585
Matéria prima (a)	254.885	128.415	506.672	199.798
Material de embalagem	49.940	61.851	61.405	69.434
Adiantamento a fornecedores (b)	210.617	177.594	352.499	316.557
Outros	11.696	33.609	46.574	54.114
	<b>755.541</b>	<b>523.683</b>	<b>1.333.828</b>	<b>874.488</b>
Circulante	734.629	505.684	1.311.235	855.228
Não circulante	20.912	17.999	22.593	19.260

(a) A variação no consolidado é justificada principalmente pelo aumento nas aquisições de matéria prima das controladas devido à safra, com contrapartida na conta de fornecedores.

(b) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de arroz, dos quais R\$22.593 (R\$19.260 em 28 de fevereiro de 2018), no consolidado, estão classificados no não circulante, conforme expectativa de realização.

## 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Imposto de renda e contribuição social (i)	135.702	31.298	135.702	31.298
PIS e COFINS (ii)	79.290	21.382	79.290	21.382
Demais tributos (iii)	29.616	12.478	34.761	15.972
	<b>244.608</b>	<b>65.158</b>	<b>249.753</b>	<b>68.652</b>
Circulante	233.559	63.741	238.704	67.235
Não circulante	11.049	1.417	11.049	1.417

A composição dos tributos a recuperar é descrita conforme segue:

i) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): Em outubro de 2018, a Companhia reconheceu a subvenção extemporânea de ICMS referente aos anos de 2013 a 2016 respaldada pela Lei Complementar 160/2017, gerando um crédito de IRPJ e CSLL atualizado de R\$106.306, sendo R\$84.481 referente ao principal, reconhecido na rubrica de Outras receitas operacionais, e R\$21.825 relativo à variação monetária, reconhecido na rubrica de Receitas financeiras. Além deste fato, a Companhia dispõe de créditos sobre recolhimentos de estimativa mensal e saldo negativo somados em R\$29.396.

ii) PIS e COFINS: Em 09 de outubro de 2018, devido ao êxito transitado em julgado obtido sobre o processo 2009.34.00.004032-0, pelo qual a Companhia solicitava excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, juntamente com o direito de retroagir o crédito por cinco anos, foi reconhecido, o crédito extemporâneo de PIS e COFINS atualizado, a partir de janeiro de 2004, no montante de R\$62.939, sendo R\$43.228 relativo ao principal, reconhecido na rubrica de Outras receitas operacionais, e R\$19.711 referente variação monetária, reconhecido na rubrica de Receitas financeiras. Além deste fato, a Companhia dispõe de R\$16.351 relativos a créditos operacionais.

iii) Demais tributos: compostos por créditos de ICMS gerados pela operação, retenções na fonte, impostos sobre importação, contribuições previdenciárias e Imposto sobre Produto Industrializado (IPI).

## 8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Controladas	<b>885.791</b>	691.662	-	-
Coligadas	-	-	<b>31.209</b>	26.657
Ágio na aquisição de investimento	<b>185.467</b>	185.275	-	-
Outros	-	192	-	-
	<b>1.071.258</b>	877.129	<b>31.209</b>	26.657

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Saldo anterior	<b>877.129</b>	765.331	<b>26.657</b>	27.258
Integralização de capital em controlada (a)	<b>25.000</b>	-	-	-
Alienação de participação em controlada (b)	<b>(120)</b>	-	-	-
Equivalência patrimonial	<b>75.308</b>	70.762	<b>(589)</b>	(1.873)
Variação cambial em investimentos (c)	<b>97.338</b>	37.442	<b>5.141</b>	1.272
Transferência para passivo à descoberto em controlada direta	<b>(3.397)</b>	3.397	-	-
Outros	-	197	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.071.258</b>	877.129	<b>31.209</b>	26.657

a) Em 31 de agosto de 2018, a Companhia subscreveu um aumento de capital no montante de R\$25.000 mediante emissão de novas quotas na controlada Ciclo Logística Ltda., conforme a 19ª alteração do Contrato Social, mediante capitalização de créditos detidos pela controlada.

b) Em 31 de agosto de 2018, a Companhia efetivou a alienação da controlada La Loma S.A, pelo montante de US\$5.500 (cinco milhões e quinhentos mil dólares) ou R\$22.744 (vinte e dois milhões e setecentos e quarenta e quatro mil reais) para as empresas Herba Foods, S.L.U. e Herba Ricemills, S.L.U, que integram o grupo Ebro, extinguindo assim, sua participação direta e indireta, na referida controlada. A baixa do investimento da Companhia foi de R\$120, correspondente à participação direta de 2,9% sobre o patrimônio da investida.



O efeito líquido da operação no resultado consolidado do grupo é de R\$15.262, registrado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, sendo R\$524 relativo à baixa da variação cambial registrada em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

A subsidiária La Loma Alimentos S.A. representava até o momento um único investimento na Argentina, com representatividade de aproximadamente 0,7% do total da receita líquida de vendas consolidada e 1,1% do volume consolidado da Companhia. Além disto, em 2017 e no primeiro semestre de 2018 a La Loma Alimentos S.A. apresentou prejuízos, de modo que sua alienação não trouxe reflexos relevantes nos negócios e resultados da Companhia.

- c) No período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018, foi gerado um valor de R\$97.338 (R\$37.442 em 28 de fevereiro de 2018) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), pesos chilenos (CLP) e novo sol (PEN). Estes efeitos são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

### 8.1 Reflexos contábeis da alienação da participação societária La Loma Alimentos S.A.

Após análise do CPC 31 – Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas, a Administração concluiu que, como a La Loma Alimentos S.A. não representava uma importante linha separada de negócios e não era operacionalmente relevante na Companhia, sua alienação está desqualificada no critério de relevância para apresentação como operação descontinuada no balanço patrimonial, demonstração do resultado e fluxos de caixa.

Todavia, seguem as informações financeiras na data da alienação, da referida subsidiária alienada, como informação suplementar:

#### a) Balanço Patrimonial

	31/08/2018
Caixa e equivalentes de caixa	779
Contas a receber	4.319
Estoques	9.872
Tributos a compensar	3.508
Outros créditos	245
Imobilizado	3.297
<b>Total do ativo</b>	<b>22.020</b>
Fornecedores	5.233
Empréstimos e financiamentos	12.165
Obrigações sociais	121
Tributos a recolher	329
Outras contas a pagar	35
<b>Total do passivo</b>	<b>17.883</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Demonstração do Resultado

	31/08/2018	31/08/2017
Receita líquida de vendas e serviços	21.913	13.456
Custos das vendas e serviços	(15.344)	(10.912)
Lucro bruto	6.569	2.544
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(1.694)	(1.516)
Despesas gerais e administrativas	(1.443)	(966)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	3.432	62
Despesas financeiras	(11.511)	(1.723)
Receitas financeiras	4.975	643
Resultado financeiro líquido	(6.536)	(1.080)
Resultado antes dos impostos	(3.104)	(1.018)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(3.104)</b>	<b>(1.018)</b>

c) Fluxos de Caixa

	31/08/2018	31/08/2017
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais	(7.868)	(1.822)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(649)	(652)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	8.565	2.363
Variação de caixa e equivalentes de caixa	312	(54)
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>360</b>	<b>(165)</b>

## 9. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 28/02/2018	67.508	257.739	596.731	2.381	29.369	24.650	978.378
Aquisições	2	41	242	55.691	39.886	4.434	100.296
Baixas	-	-	(920)	-	(173)	(22)	(1.115)
Provisão para reestruturação (a)	-	(26.507)	(14.717)	-	(2.882)	(10)	(44.116)
Transferências	6.255	18.261	1.115	-	(25.841)	210	-
Reclassificações (*)	-	-	-	(17.431)	19.785	(5.167)	(2.813)
Saldo em 30/11/2018	<b>73.765</b>	<b>249.534</b>	<b>582.451</b>	<b>40.641</b>	<b>60.144</b>	<b>24.095</b>	<b>1.030.630</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 28/02/2018	-	(88.383)	(373.769)	-	-	(17.950)	(480.102)
Depreciação	-	(7.043)	(29.436)	-	-	(1.067)	(37.546)
Baixas	-	-	752	-	-	17	769
Transferências	-	3	(131)	-	-	128	-
Saldo em 30/11/2018	-	<b>(95.423)</b>	<b>(402.584)</b>	-	-	<b>(18.872)</b>	<b>(516.879)</b>
Saldo em 28/02/2018	67.508	169.356	222.962	2.381	29.369	6.700	498.276
Saldo em 30/11/2018	<b>73.765</b>	<b>154.111</b>	<b>179.867</b>	<b>40.641</b>	<b>60.144</b>	<b>5.223</b>	<b>513.751</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 28/02/2018	114.740	432.846	987.215	2.375	52.295	84.507	<b>1.673.978</b>
Variação cambial	6.573	23.011	61.775	-	(1.630)	10.880	<b>100.609</b>
Aquisições	368	6.325	1.307	55.697	59.468	7.622	<b>130.787</b>
Baixas	(110)	(1.979)	(4.954)	-	(745)	(4.224)	<b>(12.012)</b>
Provisão para reestruturação (a)	-	(26.507)	(14.717)	-	(2.882)	(10)	<b>(44.116)</b>
Transferências	5.889	28.684	11.835	-	(46.167)	(241)	-
Reclassificações (*)	-	-	-	(17.431)	19.785	(5.167)	<b>(2.813)</b>
Saldo em 30/11/2018	<b>127.460</b>	<b>462.380</b>	<b>1.042.461</b>	<b>40.641</b>	<b>80.124</b>	<b>93.367</b>	<b>1.846.433</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 28/02/2018	-	(149.645)	(657.982)	-	-	(43.302)	<b>(850.929)</b>
Variação cambial	-	(8.444)	(48.087)	-	-	(3.314)	<b>(59.845)</b>
Depreciação	-	(12.313)	(49.893)	-	-	(7.009)	<b>(69.215)</b>
Baixas	-	655	3.050	-	-	3.417	<b>7.122</b>
Transferências	-	(57)	(468)	-	-	525	-
Saldo em 30/11/2018	-	<b>(169.804)</b>	<b>(753.380)</b>	-	-	<b>(49.683)</b>	<b>(972.867)</b>
Saldo em 28/02/2018	114.740	283.201	329.233	2.375	52.295	41.205	823.049
Saldo em 30/11/2018	<b>127.460</b>	<b>292.576</b>	<b>289.081</b>	<b>40.641</b>	<b>80.124</b>	<b>43.684</b>	<b>873.566</b>

\*Reclassificação do ativo imobilizado para o ativo intangível.

a) No terceiro trimestre findo em 30 de novembro de 2018, visando eficiência operacional, a Companhia migrou as atividades operacionais da unidade de São Gonçalo, localizada no estado Rio Janeiro, para a unidade de Navegantes, localizada no Estado de Santa Catarina. O saldo contábil do ativo imobilizado desta unidade era de R\$74.216 e, após cálculo estimado do montante recuperável resultante em R\$30.100, registrou a provisão para perda de R\$ 44.116.

As obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, a ampliação da capacidade de armazenagem e de produção.

Não houve mudanças na vida útil dos ativos imobilizados durante o período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018.

A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$44.707 (R\$57.701 em 28 de fevereiro de 2018) que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica "Máquinas e Equipamentos". As controladas Ciclo Logística Ltda. e Costeño Alimentos S.A.C. também possuem empréstimos onde foram dados em garantia, imóveis e veículos totalizados abaixo:

Empresa	Bens em garantia	30/11/2018	28/02/2018
Costeño Alimentos S.A.C.	Imóveis	<b>43.681</b>	41.926
Ciclo Logística Ltda.	Veículos	<b>13</b>	137
		<b>43.694</b>	42.063

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2018	5.460	-	215.550	3.055	-	224.065
Aquisições	6	-	-	-	5.246	5.252
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortizações	(1.566)	-	-	(3.055)	-	(4.621)
Reclassificações (*)	2.813	-	-	-	-	2.813
Saldo em 30/11/2018	6.713	-	215.550	-	5.246	227.509

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2018	8.450	273.179	280.777	3.949	-	566.355
Variação cambial	446	(317)	15.799	-	-	15.928
Aquisições	1.277	-	-	-	5.246	6.523
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortizações	(1.864)	-	-	(3.055)	-	(4.919)
Reclassificações (*)	2.813	-	894	(894)	-	2.813
Saldo em 30/11/2018	11.122	272.862	297.470	-	5.246	586.700

\*Reclassificação do ativo imobilizado para o ativo intangível.

O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das unidades geradoras de caixa é apresentado a seguir:

Controladora	UGC de pescados		UGC de grãos		UGC de açúcares		Total	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	30.595	30.595	134.071	134.071	215.550	215.550
Imobilizado	169.359	219.919	282.408	261.993	61.984	16.364	513.751	498.276
Outros intangíveis	129	149	11.823	5.301	7	3.065	11.959	8.515
	220.372	270.952	324.826	297.889	196.062	153.500	741.260	722.341

Consolidado	UGC de pescados		UGC de grãos		UGC de açúcares		Total	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	112.515	95.822	134.071	134.071	297.470	280.777
Imobilizado	169.359	219.919	642.223	586.767	61.984	16.363	873.566	823.049
Outros intangíveis	129	149	16.232	9.184	7	3.066	16.368	12.399
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	111.050	111.367	144.142	144.142	272.862	273.179
	238.042	288.622	882.020	803.140	340.204	297.642	1.460.266	1.389.404

Os ativos intangíveis e imobilizados são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente. Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2018 e 2017 não foram identificados ativos que se encontravam registrados por valor superior a seu valor recuperável, conforme divulgado na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2018.

## 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

### a) Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa a.a. média ponderada 30/11/2018	Controladora		Consolidado	
			30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Capital de giro						
Moeda estrangeira	USD	2,78%	<b>17.581</b>	18.703	<b>158.888</b>	54.287
Moeda estrangeira	CLP	5,40%	-	-	<b>42.098</b>	23.331
Moeda estrangeira	PEN	6,90%	-	-	<b>100.698</b>	115.330
FINIMP - Moeda estrangeira	USD	2,73%	-	384	-	384
FINAME	TJLP	4,20%	<b>44.707</b>	2.916	<b>44.707</b>	2.916
FINAME	-	2,50%	-	54.401	<b>13</b>	54.538
Financiamento ativo imobilizado - moeda estrangeira	USD	3,89%	-	-	<b>57.880</b>	59.217
			<b>62.288</b>	76.404	<b>404.284</b>	310.003
Circulante						
			<b>28.571</b>	31.153	<b>264.813</b>	150.898
Não circulante						
			<b>33.717</b>	45.251	<b>139.471</b>	159.105

Na controladora, com exceção das operações de capital de giro de R\$17.581 (R\$18.703 em 28 de fevereiro de 2018) que não possui garantia, todos os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado. Quanto as controladas S.A. Molinos Arroceros Nacionales, Costeño Alimentos S.A.C. e Ciclo Logística Ltda., os bens em garantia foram mencionados na nota explicativa nº 8 de Imobilizado.

As parcelas dos empréstimos vencem como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
nov/19	<b>28.571</b>	fev/19 31.153	nov/19 <b>264.813</b>	fev/19 150.898
nov/20	<b>9.124</b>	fev/20 12.073	nov/20 <b>59.138</b>	fev/20 56.797
nov/21	<b>8.660</b>	fev/21 10.137	nov/21 <b>58.416</b>	fev/21 50.507
nov/22	<b>8.448</b>	fev/22 9.268	nov/22 <b>14.432</b>	fev/22 37.933
nov/23	<b>4.554</b>	fev/23 7.913	nov/23 <b>4.553</b>	fev/23 8.008
Após nov/23	<b>2.931</b>	Após fev/23 5.860	Após nov/23 <b>2.932</b>	Após fev/23 5.860
	<b>62.288</b>	<u>76.404</u>	<b>404.284</b>	<u>310.003</u>

b) Debêntures

A composição das debêntures em circulação é conforme segue:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	P.U.	30/11/2018		28/02/2018	
Garantia Quirografária							
Emitida em 23/11/2016 - 1ª série	213.905	99% CDI a.a.	1	<b>215.634</b>		219.368	
Emitida em 23/11/2016 - 2ª série	188.350	100% CDI a.a.	1	<b>188.958</b>		192.066	
Emitida em 19/05/2017 - 1ª série	238.020	97% CDI a.a.	1	<b>243.360</b>		239.648	
Emitida em 19/05/2017 - 2ª série	166.980	98% CDI a.a.	1	<b>170.765</b>		168.134	
Emitida em 15/12/2017 - Série única	168.050	98% CDI a.a.	1	<b>172.815</b>		170.179	
Custo transação				<b>(9.859)</b>		(13.709)	
				<b>981.673</b>		<b>975.686</b>	
Circulante				<b>11.092</b>		8.980	
Não circulante				<b>970.581</b>		966.706	

As parcelas das debêntures vencem como segue:

Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
30/11/2018		28/02/2018	
nov/19	<b>11.092</b>	fev/19	8.980
nov/20	<b>398.831</b>	fev/20	212.260
nov/21	<b>403.736</b>	fev/21	422.874
nov/22	<b>168.014</b>	fev/22	331.572
	<b>981.673</b>		<b>975.686</b>

A seguir o histórico das emissões com pagamentos a vencer:

i) *Emissão em 23 de novembro de 2016 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")*

No dia 23 de novembro de 2016 a Companhia constituiu sua quinta emissão de debêntures, conforme "Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, no valor total de R\$402.255, em duas séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Camil Alimentos S.A.", celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas às 91ª e 92ª séries da primeira emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Securitizadora ("CRA").

As debêntures de primeira série foram emitidas ao custo de 99% da taxa DI, com vencimento em 12 de dezembro de 2019 e remuneração semestral (com exceção do último pagamento, que ocorrerá em dezembro de 2019), sendo o primeiro pagamento realizado em 12 de abril de 2017.

As debêntures de segunda série foram emitidas ao custo de 100% da taxa DI, com vencimento em 12 de dezembro de 2020 e remuneração semestral (com exceção do último pagamento, que ocorrerá em dezembro de 2020), sendo o primeiro pagamento realizado em 12 de maio de 2017.

Os CRA's são decorrentes da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. ("Raízen").

Os contratos de emissão de debêntures preveem o cumprimento do seguinte compromisso ("*covenants*"): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos).

Em 30 de novembro de 2018, a Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

*ii) Emissão em 19 de maio de 2017 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")*

No dia 19 de maio de 2017 a Companhia constituiu sua sexta emissão de debêntures, conforme "Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, no valor total de R\$405.000, em duas séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Camil Alimentos S.A.", celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas às 117ª e 118ª séries da primeira emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Securitizadora ("CRA").

As debêntures de primeira série foram emitidas ao custo de 97% da taxa DI, com vencimento em 20 de julho de 2020, no valor de R\$ 238 milhões, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento realizado em 18 de janeiro de 2018.

As debêntures de segunda série foram emitidas ao custo de 98% da taxa DI, com vencimento em 19 de julho de 2021, no valor de R\$ 167 milhões, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento realizado em 18 de janeiro de 2018.

Os CRA's são decorrentes da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. ("Raízen").

Os contratos de emissão de debêntures preveem o cumprimento do seguinte compromisso ("*covenants*"): Dívida líquida/EBTIDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos).

Em 30 de novembro de 2018, a Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

*iii) Emissão em 15 de dezembro de 2017 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")*

No dia 15 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu sua sétima emissão de debêntures, conforme "Instrumento Particular de Escritura da 7ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, no valor total de R\$168.050, em série única, da Camil Alimentos S.A.", celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas à 137ª série da primeira emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Securitizadora (“CRA”).

As debêntures foram emitidas ao custo de 98% da taxa DI, com vencimento em 17 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 168 milhões, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento em 15 de junho de 2018.

Os CRA’s são decorrentes da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. (“Raízen”).

Os contratos de emissão de debêntures preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos).

Em 30 de novembro de 2018, a Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

Para todas as datas de emissões a Companhia poderá resgatar antecipadamente o total ou parcialmente as debêntures, a partir da data de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos Debenturistas.

## 12. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	6.411	1.634	-	-
Costeño Alimentos S.A.C.	3	-	-	-
Ciclo Logística Ltda.	-	4.774	-	-
Coligadas:				
Galofer S.A.	-	-	18.415	12.164
Comisaco S.A.	-	-	4.998	4.386
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	15	17
Outros:				
Camil Investimentos S.A.	22	-	22	-
Climuy S.A.	-	-	-	289
	<b>6.436</b>	<b>6.408</b>	<b>23.450</b>	<b>16.856</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber				
Controladas:				
Ciclo Logística Ltda.	-	20.129	-	-
	-	20.129	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>6.436</b>	<b>26.537</b>	<b>23.450</b>	<b>16.856</b>



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
<b>Passivo circulante</b>				
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	9.095	4.446	-	-
Ciclo Logística Ltda.	4.740	5.754	-	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	1.813	1.038
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	1.922	2.086
Tacua S.A.	-	-	8	149
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	-	-	-	8
Outros:				
Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	135	125	135	125
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	162	150	162	150
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	1.618	1.499	1.618	1.499
<b>Total do Passivo</b>	<b>15.750</b>	<b>11.974</b>	<b>5.658</b>	<b>5.055</b>

Abaixo demonstramos o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Receita com venda de casca de arroz				
Galofer S.A.	-	-	1.282	-
Despesa por Compra de Arroz Beneficiado				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	(53.442)	(83.063)	-	-
La Loma Alimentos S.A.	-	(1)	-	-
Despesas com frete				
Ciclo Logística Ltda.	(50.634)	(65.637)	-	-
Despesas com irrigação				
Comisaco S.A.	-	-	(4.173)	(1.269)
Climuy S.A.	-	-	(3.878)	(2.197)
Despesas com energia elétrica				
Galofer S.A.	-	-	-	(82)
Despesas com parboilização de arroz				
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	(8.008)	(12.250)
Despesas com serviços portuários				
Tacua S.A.	-	-	(3.290)	(4.227)
<b>Total despesas</b>	<b>(104.076)</b>	<b>(148.701)</b>	<b>(18.067)</b>	<b>(20.025)</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Na sequência, demonstramos o valor das transações relacionadas com companhias vinculadas aos Administradores:

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Receita com locação de imóvel				
Camil Investimentos S.A.	195	-	195	-
Ganho na compra de crédito tributário (*)				
Camil Investimentos S.A.	1.020	-	1.020	-
Despesas de Aluguel				
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	(13.022)	(13.488)	(13.022)	(13.488)
Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.166)	(1.125)	(1.166)	(1.125)
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.400)	(1.350)	(1.400)	(1.350)
Despesas com comissões sobre exportações				
Arfei Investimentos S.A.	-	-	-	(284)
<b>Total despesas</b>	<b>(14.373)</b>	<b>(15.963)</b>	<b>(14.373)</b>	<b>(16.247)</b>

\* A Companhia, fundamentada pelo artigo 8º, parágrafo primeiro da lei 13.606/2018, adquiriu da controladora Camil Investimentos S.A. o crédito fiscal de R\$4.080 correspondente à base de cálculo negativa de CSLL de R\$12.000 apurada nos períodos de 2013 e 2015. O montante pago pela Companhia foi de R\$3.060 e o deságio na transação de R\$ 1.020 foi registrado na rubrica de Outras receitas operacionais.

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias (“Gremial de Molinos”) e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país (“Asociación de Cultivadores de Arroz”).

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) é garantidora das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	30/11/2018	28/02/2018
Empresas relacionadas		
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	1.014	851
Comisaco S.A.	1.770	1.982
Galofer S.A.	13.610	13.668
	<b>16.394</b>	16.501
Terceiros		
Balerel SRL	3.091	2.596
Produtores de arroz		
Em operações de empréstimos bancários	919	901
Em operações com fornecedores	900	3.601
	<b>1.819</b>	4.502
	<b>21.304</b>	23.599

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros Independentes, no período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018, totalizou R\$4.235 (R\$5.840 em 30 de novembro de 2017), e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

### 13. Programa de parcelamento especial

Em 10 de outubro de 2018, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária Rural – PRR (Refis Rural), instituído pela lei 13.606/2018, visando a anistia de 100% da multa e dos juros quanto aos processos em curso sobre as retenções e recolhimentos da contribuição social calculada com base na receita bruta da comercialização da produção rural de terceiros, denominada Funrural (Fundo de Apoio ao Trabalhador Rural), onde reconheceu um passivo total de R\$42.506 (líquido da anistia de encargos de R\$21.599), contabilizados na rubrica de “Outras despesas operacionais”. A liquidação do parcelamento foi acordada em uma entrada de R\$5.703, dos quais R\$ 4.080 foram créditos adquiridos da controladora Camil Investimentos S.A., e 54 parcelas atualizadas pela Selic.

A movimentação da rubrica de programa de parcelamento especial na Controladora é demonstrada a seguir:

Saldo 28.02.2018	2.778
Amortização débitos anteriores	(2.507)
Atualização débitos anteriores	50
Parcelamento tributos municipais	181
Parcelamento Funrural - PRR	64.105
Anistia multa e juros	(21.599)
Amortização da entrada com créditos da controladora	(4.080)
Amortização remanescente da entrada	(1.623)
<b>Saldo 30.11.2018</b>	<b>37.305</b>
Circulante	8.348
Não circulante	28.957

## 14. Provisão para demandas judiciais

### 14.1 Riscos prováveis

A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza ambiental, cível trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis com esses processos. As movimentações que ocorreram no período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018 referem-se, principalmente, a atualização de processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais.

A provisão para riscos é assim formada:

Riscos	Controladora				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 28 de fevereiro de 2018	73	18.942	13.210	944	33.169
Adições	2	1.628	1.458	126	3.214
Reversões	(12)	-	(4)	(254)	(270)
Baixas	-	(498)	(693)	-	(1.191)
<b>Em 30 de novembro de 2018</b>	<b>63</b>	<b>20.072</b>	<b>13.971</b>	<b>816</b>	<b>34.922</b>

Depósitos judiciais	Controladora				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 28 de fevereiro de 2018	-	(3.078)	(2.495)	(1.703)	(7.276)
Adições	-	-	(1.215)	-	(1.215)
Baixas	-	-	1.053	-	1.053
<b>Em 30 de novembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(3.078)</b>	<b>(2.657)</b>	<b>(1.703)</b>	<b>(7.438)</b>

Riscos	Consolidado				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 28 de fevereiro de 2018	73	18.944	15.528	943	35.488
Adições	2	1.628	2.930	126	4.686
Reversões	(12)	-	(4)	(254)	(270)
Baixas	-	(498)	(944)	-	(1.442)
<b>Em 30 de novembro de 2018</b>	<b>63</b>	<b>20.074</b>	<b>17.510</b>	<b>815</b>	<b>38.462</b>

Depósitos judiciais	Consolidado				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 28 de fevereiro de 2018	-	(3.078)	(4.138)	(1.702)	(8.918)
Adições	-	-	(1.310)	-	(1.310)
Baixas	-	-	1.384	-	1.384
<b>Em 30 de novembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(3.078)</b>	<b>(4.064)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(8.844)</b>

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (*success fee*), conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

## 14.2 Riscos possíveis

A Companhia apurou em 30 de novembro de 2018 um passivo contingente (obrigação presente que provavelmente não irá requerer uma saída de recursos) total de R\$386.672, subdividido principalmente em R\$366.228 na esfera tributária, R\$13.711 na esfera trabalhista e R\$6.733 na esfera cível (R\$319.712 em fevereiro de 2018, sendo R\$302.404 na esfera tributária, R\$14.689 na esfera trabalhista e R\$2.568 na esfera cível).

Os principais processos de risco possível se tratam de autos de infração a seguir atualizados:

i) AI nº 10480.723715/2010-12 e 10480.721448/2011-20 (classificação fiscal)

Em novembro de 2010, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para cobrança de imposto de importação, acrescido de juros de mora e multa no valor total de aproximadamente R\$13.275 (R\$12.708 em fevereiro de 2018), processo 10480.723715/2010-12 e em março de 2011, com valor total de aproximadamente R\$38.986 (R\$36.694 em fevereiro de 2018), processo 10480.721448/2011-20, em ambos os processos foram alegadas importações de arroz com classificação fiscal incorreta e consequente recolhimento do imposto de importação a menor. O processo 10480.723715/2010-12 está aguardando julgamento dos embargos de declaração opostos pelo Contribuinte e Recurso Especial proposto pela Fazenda. O processo nº 10480.721448/2011-20 está aguardando julgamento do recurso voluntário interposto pelo Contribuinte.

ii) AI nº 19515.003259/2004-72 e 19515.004131/2007-79 (ágio)

Autos de infrações lavrados para exigir créditos tributários de IRPJ e CSLL, além de multa isolada, com valor total aproximadamente de R\$ 14.021 e R\$4.735 (R\$13.808 e R\$4.632 em fevereiro de 2018), relativos ao ano-calendário de 1999 a 2003 e 2004, respectivamente, em decorrência do equivocado entendimento de que as despesas relativas às amortizações do ativo diferido registradas pela empresa seriam indedutíveis na apuração do IRPJ e da CSLL. O Processo nº 19515.003259/2004-72 está aguardando distribuição do recurso especial interposto pelo Contribuinte e o Processo nº 19515.004131/2007-79 está aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda.

iii) AI nº 16561.720082/2017-43 (ágio)

Em 3 de outubro de 2017, a Companhia tomou conhecimento do auto de infração da Receita Federal do Brasil no valor total atualizado de R\$288.576 incluindo multa e juros (R\$277.399 em fevereiro de 2018), devido ao questionamento da amortização fiscal dos ágios gerados pelas incorporações ocorridas entre 2011 a 2012 das empresas Femepe, Canadá, GIF Codajás e Docelar.

A autuação corresponde às amortizações ocorridas entre 2011 a 2015 no valor de R\$198.400 relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e R\$71.718 referente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O entendimento da Administração é de que o ágio foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação fiscal, atendendo os requisitos dispostos no artigo 385, § 2º, inciso II e § 3º, combinado com o artigo 386, inciso III, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99).

Baseado na avaliação de risco efetuada pelos assessores legais da Companhia, R\$223.620 foram classificados como expectativa de perda possível (valor principal, multa isolada, 50% da multa de ofício qualificada e respectivos juros) e R\$64.957 foram classificados como expectativa de perda remota (50% da multa de ofício qualificada e respectivos juros). Atualmente estamos aguardando julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.

## 15. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 28 de agosto de 2017, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, houve um desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:3 (uma para três), pelo qual cada ação passou a ser representada por três ações, passando o capital social da Companhia a se dividir em 369.051.876 (trezentos e sessenta e nove milhões, cinquenta e uma mil, oitocentos e setenta e seis) ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, conferindo a seus titulares os mesmos direitos e vantagens integrais das ações atualmente existentes.

Antes do desdobramento:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	76.578.413	62,25%
Controladores e administradores	7.381.038	6,00%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	39.057.841	31,75%
<b>Total</b>	<b>123.017.292</b>	<b>100,00%</b>

Após desdobramento:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	62,25%
Controladores e Administradores	22.143.114	6,00%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	117.173.523	31,75%
<b>Total</b>	<b>369.051.876</b>	<b>100,00%</b>

Em 26 de setembro de 2017, conforme Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$369.000, o qual passou de R\$581.374 para R\$950.374, mediante a emissão de 41.000.000 (quarenta e um milhões) de ações ordinárias, objeto da Oferta Primária de ações, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das novas ações emitidas pela Companhia, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações.

Composição acionária em 30 de novembro de 2018:

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	56,03%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	35.402.154	8,63%
Franklin Templeton Investments (*)	20.553.200	5,01%
Controladores e Administradores	19.012.764	4,64%
Tesouraria	5.821.571	1,42%
Ações em Circulação ("free float") (*)	120.080.148	24,27%
	<b>410.051.876</b>	<b>100,00%</b>

\* As ações da acionista Franklin Templeton compõem o volume de ações em circulação que totaliza 120.080.148 ações ordinárias.

b) Lucro por ação

Cálculo do lucro por ação:	30/11/2018	30/11/2017
Lucro líquido do período	<b>261.926</b>	173.425
Média ponderada de ações ordinárias (*)	<b>404.532.287</b>	410.051.876
<b>Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social R\$</b>	<b>0,6475</b>	0,4229

(\*) A média ponderada de ações da Companhia desconsidera as ações em tesouraria adquiridas em função do Plano de Opção (*Stock Options*), durante o período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018. Nesta data, o total de ações em tesouraria é de 5.821.571, conforme mencionado no item "d" desta nota explicativa.

c) IPO – Initial Public Offering

Em 25 de julho de 2017, a Companhia protocolou o pedido de registro de Companhia aberta e de sua oferta inicial de ações ("IPO" na sigla em inglês) junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), dando início ao processo de listagem e negociação das ações da Companhia no segmento do Novo Mercado da bolsa de valores de São Paulo – B3 - Bolsa, Brasil, Balcão ("B3"). A disponibilização do Prospecto Preliminar e do Aviso ao Mercado foi realizada pela Companhia em 30 de agosto de 2017.

Em 28 de setembro de 2017, as ações da Companhia começaram a ser negociadas na B3 no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, sob a sigla "CAML3". O IPO consistiu em uma oferta primária de 41.000.000 de ações ordinárias ("Oferta Primária") e uma oferta secundária de 86.500.000 de ações ordinárias ("Oferta Secundária").

Após o encerramento do IPO, a Companhia continuou sendo controlada pela Camil Investimentos S.A.

Os recursos brutos do IPO atingiram R\$1.147,5 milhões antes da dedução de comissões e despesas e R\$1.120 milhões líquidos após referida dedução. Os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária foram de, aproximadamente, R\$357 milhões, após a dedução das comissões e despesas estimadas. A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária para: (i) suporte para crescimento orgânico e potenciais aquisições; (ii) internalização das atividades de empacotamento de açúcar; e (iii) reforço no capital de giro. Os recursos da Oferta Secundária foram integralmente destinados aos acionistas vendedores do IPO. A Companhia não recebeu quaisquer recursos provenientes da alienação das ações ordinárias no âmbito da Oferta Secundária.



Os gastos incorridos para emissão das ações até 30 de novembro de 2018, líquidos dos impostos, totalizou R\$12.380, os quais foram reconhecidos reduzindo o patrimônio líquido.

d) Programa de recompra de ações

Em 12 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações, para aquisição de até 5.821.571 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567. O objetivo do programa de recompra é realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da Companhia e a geração de valor para os acionistas. O programa tem prazo de 6 meses, contados a partir de 13 de dezembro de 2017, tendo como termo final o dia 12 de junho de 2018 (inclusive). As instituições financeiras que atuaram como intermediárias do Programa de Recompra são: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCVM S.A.; e Santander CCVM S.A.

A conclusão do programa de recompra ocorreu em 12 de junho de 2018. As ações adquiridas equivalem a 4,85% das ações em circulação e 1,42% do capital social da Companhia e totalizam R\$45.234 (R\$20.344 em fevereiro de 2018)

e) Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2017 foi aprovado o Plano de Opção destinado aos administradores e empregados da Companhia ou sociedades sob o seu controle, a serem escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração (administradores do Plano), limitando o total de ações outorgadas a 4% (quatro por cento) do total de Ações representativas do capital social total da Companhia, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este, tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

*Preço das opções*

Para as outorgas realizadas no exercício social findo em 28 de fevereiro de 2018, o Preço do Exercício de cada Opção será equivalente ao preço por Ação na oferta pública inicial de ações da Companhia da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) líquido dos Proventos Acumulados, corrigindo pela variação do IPCA até a data do efetivo exercício da Opção. Para as Outorgas de Opções subsequentes, o Preço do Exercício será equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia nos 30 (trinta) pregões da B3 imediatamente anteriores à Data de Outorga, também corrigido pelo IPCA até o efetivo exercício da Opção.



### Exercício das opções

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Quantidade das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

A seguir a posição de opções outorgadas até 30 de novembro de 2018 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$2.233 (R\$725 em fevereiro de 2018):

Data da Outorga:	31/10/2017		12/12/2017		Total		Valor provisionado líquido em 30/11/2018
	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	Quantidade Outorgada	Valor provisionado	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	
Exercício das Opções							
20% - primeiro aniversário	575.512	461	588.802	304	<b>1.164.314</b>	<b>765</b>	<b>505</b>
30% - segundo aniversário	863.269	610	883.202	423	<b>1.746.471</b>	<b>1.033</b>	<b>682</b>
50% - terceiro aniversário	1.438.782	924	1.472.004	661	<b>2.910.786</b>	<b>1.585</b>	<b>1.046</b>
	<b>2.877.563</b>	<b>1.995</b>	<b>2.944.008</b>	<b>1.388</b>	<b>5.821.571</b>	<b>3.383</b>	<b>2.233</b>

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

### f) Juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia fez duas deliberações de distribuição de proventos, através de Reunião do Conselho de Administração, sendo:

- a primeira, realizada em 23 de agosto de 2018, a qual determinou o pagamento de juros sobre capital próprio sobre o lucro líquido do primeiro trimestre da Companhia, imputado líquido de imposto de renda ao valor do dividendo obrigatório do exercício social no montante de R\$20.000, com valor bruto unitário de R\$0,04948 por ação. A liquidação financeira ocorreu em 11 de setembro de 2018.
- a segunda, realizada em 22 de novembro de 2018, a qual determinou o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao lucro líquido do segundo trimestre da Companhia, imputado líquido de imposto de renda ao valor do dividendo obrigatório do exercício social no montante de R\$45.000, com valor bruto unitário de R\$0,11132 por ação. A liquidação financeira ocorreu em 10 de dezembro de 2018.

g) Reserva de incentivos fiscais

Conforme parágrafo 4º do artigo 30 da lei 12.973/14, aditada após a promulgação da Lei Complementar 160/2017 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou nas unidades geradoras de caixa de grãos e pescados, na mesma proporção, a subvenção de ICMS de R\$363.158, reconhecida da seguinte forma: i) R\$78.896 relativa ao período de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018, contabilizada em 28 de fevereiro de 2018; ii) R\$29.803 de subvenção de ICMS relativa ao período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018; iii) R\$254.459 relativa aos períodos de 2013 a 2016, reconhecidos no trimestre findo em 30 de novembro de 2018, após conclusão da mensuração dos incentivos e retificação das obrigações acessórias destes exercícios.

## 16. Imposto de renda e contribuição social

### Conciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Resultado antes dos impostos	<b>275.972</b>	228.538	<b>294.618</b>	242.087
Alíquotas nominais (*)	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	<b>(93.830)</b>	(77.703)	<b>(100.170)</b>	(82.310)
(Adições) / Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	<b>25.605</b>	19.840	<b>1.595</b>	(454)
Subvenção de ICMS	<b>43.449</b>	-	<b>43.449</b>	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	<b>22.100</b>	-	<b>22.100</b>	-
Anistia encargos – adesão ao PRR (Funrural)	<b>7.690</b>	-	<b>7.690</b>	-
Tributação sobre ganho do exterior referente alienação de controlada	<b>(4.148)</b>	-	<b>(4.148)</b>	-
Outras exclusões (adições) permanentes	<b>(14.912)</b>	2.750	<b>(3.208)</b>	14.102
Valor registrado no resultado	<b>(14.046)</b>	(55.113)	<b>(32.692)</b>	(68.662)
Alíquotas efetivas	<b>5,1%</b>	24,1%	<b>11,1%</b>	28,4%

(\*) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai, 27% para as sediadas no Chile, 29,5% para as sediadas no Peru e 35% para as sediadas na Argentina, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de Outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.239	1.526	2.963	1.944
Provisão para participação nos resultados	2.943	1.359	2.943	1.359
Provisão para perdas de ICMS	-	411	-	411
Provisão para demandas judiciais	11.873	11.277	11.873	11.277
Provisão para perdas outros créditos a receber	-	5.565	-	5.565
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	2.247	1.629	2.247	1.629
Provisão para perdas de estoques	1.046	92	1.046	92
Provisão para perdas de créditos tributários	144	79	144	79
Provisão de descontos sobre vendas	1.457	4.874	1.457	4.874
Plano de opção de compra de ações	-	247	-	247
Provisão para perda com reestruturação	14.770	-	14.770	-
Outras provisões temporárias	1.908	1.596	5.459	5.427
	<b>38.627</b>	<b>28.655</b>	<b>42.902</b>	<b>32.904</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	41.032	41.032	41.032	41.032
Sobre alocação à intangíveis	38.985	40.025	56.185	46.813
Sobre alocação à imobilizados	17.334	18.153	17.334	18.153
Custo atribuído ao imobilizado ( <i>deemed cost</i> )	40.217	41.756	40.217	41.756
Custos à amortizar - debêntures	3.352	4.660	3.352	4.660
Outras diferenças temporárias	-	-	9.997	18.333
	<b>140.920</b>	<b>145.626</b>	<b>168.117</b>	<b>170.747</b>

Imposto de renda e contribuição social diferido líquido				
Passivo não circulante	<b>102.293</b>	116.971	<b>125.215</b>	137.843

Reconciliação imposto de renda e contribuição social diferidos lançado no resultado

	Controladora		Variação
	30/11/2018	28/02/2018	
Ativo diferido	38.627	28.655	9.972
Passivo diferido	(140.920)	(145.626)	4.706
Patrimônio líquido diferido (provisão <i>stock option</i> )	1.150	-	1.150
Impostos diferidos registrados no resultado do período			<b>15.828</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Variação
	30/11/2018	28/02/2018	
Ativo diferido	<b>42.902</b>	32.904	<b>9.998</b>
Passivo diferido	<b>(168.117)</b>	(170.747)	<b>2.630</b>
Patrimônio líquido diferido (provisão <i>stock option</i> )	<b>1.150</b>	-	<b>1.150</b>
			<b>13.778</b>
Variação Cambial			<b>1.638</b>
Impostos diferidos registrados no resultado do período			<b>15.416</b>

## 17. Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias e serviços no mercado interno	<b>2.705.332</b>	2.974.213	<b>3.524.072</b>	3.685.250
Vendas de mercadorias no mercado externo	<b>102.605</b>	75.908	<b>440.617</b>	433.979
	<b>2.807.937</b>	3.050.121	<b>3.964.689</b>	4.119.229
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	<b>(229.381)</b>	(249.448)	<b>(259.823)</b>	(277.126)
Devoluções e abatimentos	<b>(216.059)</b>	(233.255)	<b>(288.028)</b>	(295.496)
	<b>(445.440)</b>	(482.703)	<b>(547.851)</b>	(572.622)
	<b>2.362.497</b>	2.567.418	<b>3.416.838</b>	3.546.607

## 18. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	<b>(1.765.459)</b>	(1.957.005)	<b>(2.517.483)</b>	(2.681.010)
Despesas com vendas	<b>(295.235)</b>	(275.654)	<b>(447.033)</b>	(405.091)
Despesas gerais e administrativas	<b>(158.449)</b>	(134.188)	<b>(213.966)</b>	(179.115)
	<b>(2.219.143)</b>	(2.366.847)	<b>(3.178.482)</b>	(3.265.216)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais	<b>(1.533.775)</b>	(1.708.089)	<b>(2.075.829)</b>	(2.208.793)
Serviços de terceiros	<b>(76.419)</b>	(79.176)	<b>(99.051)</b>	(105.221)
Gastos com manutenção	<b>(53.133)</b>	(52.873)	<b>(64.065)</b>	(67.091)
Pessoal	<b>(200.930)</b>	(191.113)	<b>(339.999)</b>	(313.222)
Fretes	<b>(190.977)</b>	(181.764)	<b>(285.196)</b>	(282.127)
Comissões sobre vendas	<b>(11.643)</b>	(14.767)	<b>(16.391)</b>	(19.648)
Energia elétrica	<b>(19.812)</b>	(22.628)	<b>(35.676)</b>	(37.707)
Depreciação e amortização	<b>(42.167)</b>	(41.661)	<b>(74.134)</b>	(67.006)
Locação	<b>(19.182)</b>	(17.771)	<b>(35.557)</b>	(43.691)
Impostos e taxas	<b>(7.008)</b>	(4.964)	<b>(17.688)</b>	(13.861)
Despesas com exportação	<b>(15.914)</b>	(5.404)	<b>(25.790)</b>	(17.118)
Outras	<b>(48.183)</b>	(46.637)	<b>(109.106)</b>	(89.731)
	<b>(2.219.143)</b>	(2.366.847)	<b>(3.178.482)</b>	(3.265.216)

## 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(48.000)	(81.417)	(59.966)	(94.902)
Derivativos	(69.656)	(34.329)	(69.867)	(34.329)
Variação cambial	(4.858)	(356)	(20.205)	(2.729)
Variação monetária	(6.921)	(2.348)	(6.814)	(2.300)
Outras	(8.741)	(7.337)	(13.815)	(13.221)
	<b>(138.176)</b>	<b>(125.787)</b>	<b>(170.667)</b>	<b>(147.481)</b>
Receitas financeiras				
Juros	1.337	3.027	3.711	4.484
Descontos	3.096	2.639	3.576	3.055
Aplicações financeiras	27.225	22.221	33.720	27.955
Derivativos	73.191	34.180	73.191	34.180
Variação cambial	4.945	1.482	11.447	3.469
Variação monetária	8.921	12.956	9.140	12.956
Outras receitas com variações monetárias (*)	36.521	-	36.521	-
Outras	25	-	9	-
	<b>155.261</b>	<b>76.505</b>	<b>171.315</b>	<b>86.099</b>
	<b>17.085</b>	<b>(49.282)</b>	<b>648</b>	<b>(61.382)</b>

(\*) O período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018 contempla as atualizações monetárias de exercícios anteriores relativos aos créditos de IRPJ e CSLL sobre o reconhecimento da subvenção de ICMS dos períodos de 2013 a 2016 e aos créditos de PIS e COFINS gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo, dos períodos de 2004 a fevereiro de 2018, nos montantes de R\$21.825 e R\$19.711, respectivamente, conforme histórico retratado na nota explicativa nº 7.

## 20. Outras receitas (despesas) operacionais - Controladora

As Outras receitas (despesas) operacionais da Companhia totalizaram R\$40.225 no período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018 (R\$ 18.899 em 30 de novembro de 2017) conforme composição apresentada a seguir:

	30/11/018
Crédito fiscal de IRPJ e CSLL sobre subvenção de ICMS (a)	84.481
Exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (b)	43.228
PRR – Funrural (c)	(42.506)
Compra de crédito fiscal da Controladora (d)	1.020
Provisão para perda de unidade industrial (e)	(44.116)
Demais receitas (despesas) operacionais	(1.882)
	<b>40.225</b>

A Companhia não apresentou informação comparativa do quadro acima, devido a imaterialidade dos saldos correspondentes ao período findo de nove meses findo em 30 de novembro de 2018.

a) Reconhecimento de crédito fiscal sobre subvenção de ICMS

Assim como mencionado na nota explicativa nº 7, a Lei Complementar 160/2017 foi promulgada em 07 de agosto de 2017, aditando o parágrafo 4º do artigo 30 da lei 12.973/14, onde passou a considerar os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal como subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Considerando o efeito retroativo de 5 anos, a Companhia registrou o crédito fiscal de R\$84.481.

b) Exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

Conforme maiores detalhes informados na nota explicativa nº 7, houve reconhecimento de R\$43.228 de crédito extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo destas referidas contribuições.

c) Programa de Regularização Tributária Rural – PRR (Refis Rural)

Conforme nota explicativa nº 13, em 10 de outubro de 2018 a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária Rural instituído pela lei 13.606/2018, onde reconheceu um passivo tributário líquido de R\$42.506.

d) Compra de crédito fiscal da controladora Camil Investimentos S.A.

Conforme nota explicativa nº 12, a Companhia, adquiriu da controladora Camil Investimentos S.A. o crédito fiscal de R\$4.080 correspondente à base de cálculo negativa de CSLL de R\$12.000 apurada nos períodos de 2013 e 2015. O montante pago pela Companhia foi de R\$3.060 e o deságio na transação de R\$ 1.020 foi registrado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais.

e) Provisão para perda – unidade industrial São Gonçalo – RJ

Conforme mencionado da nota explicativa nº 9, a Companhia encerrou e migrou as atividades operacionais relativas a pescados da unidade de São Gonçalo, localizado no estado Rio Janeiro, para a unidade de Navegantes, localizada no Estado de Santa Catarina e, após cálculo do montante recuperável, registrou a provisão para reestruturação de R\$ 44.116.

## 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias condensadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		30/11/2018		28/02/2018	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Contas a receber	2	416.995	416.995	384.774	384.774
		<b>416.995</b>	<b>416.995</b>	<b>384.774</b>	<b>384.774</b>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	175.099	175.099	241.148	241.148
Aplicações financeiras	2	238.826	238.826	438.170	438.170
		<b>413.925</b>	<b>413.925</b>	<b>679.318</b>	<b>679.318</b>
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Instrumentos financeiros – derivativos	2	59	59	-	-
		<b>59</b>	<b>59</b>	-	-
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	224.717	224.717	228.808	228.808
Empréstimos e financiamentos	2	62.288	62.288	76.404	76.404
Instrumentos financeiros – derivativos	2	-	-	85	85
Debêntures	2	981.673	981.673	975.686	975.686
		<b>1.268.678</b>	<b>1.268.678</b>	<b>1.280.983</b>	<b>1.280.983</b>

		Consolidado			
		30/11/2018		28/02/2018	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Contas a receber	2	678.499	678.499	609.460	609.460
		<b>678.499</b>	<b>678.499</b>	<b>609.460</b>	<b>609.460</b>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	222.635	222.635	276.466	276.466
Aplicações financeiras	2	238.826	238.826	438.170	438.170
		<b>461.461</b>	<b>461.461</b>	<b>714.636</b>	<b>714.636</b>
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Instrumentos financeiros – derivativos	2	59	59	-	-
		<b>59</b>	<b>59</b>	-	-
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	405.839	405.839	365.134	365.134
Empréstimos e financiamentos	2	404.284	404.284	310.003	310.003
Instrumentos financeiros – derivativos	2	-	-	85	85
Debêntures	2	981.673	981.673	975.686	975.686
		<b>1.791.796</b>	<b>1.791.796</b>	<b>1.650.908</b>	<b>1.650.908</b>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço.

Os derivativos também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Risco	Moeda	Quantidade de Contratos	Valor Principal	Valor dos Instrumentos de Proteção	Saldo Ativo em 30/11/2018
Importações Futuras	Dólar	400	20.000	77.428	106
Importações Futuras	Euro	55	2.750	12.077	(47)
<b>Saldo em 30/11/2018</b>		<b>455</b>	<b>22.750</b>	<b>89.505</b>	<b>59</b>

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos e financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado junto. Desta forma, os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

*Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco. As aplicações são sempre mantidas em bancos listados entre os 10 maiores do país.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no período findo em 30 de novembro de 2018, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

*Risco liquidez*

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

*Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados*

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

*Risco de mercado*

*i. Risco da taxa de juros*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

*ii. Risco de taxas de câmbio*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 10% e 20% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

*Análise de sensibilidade - dívidas e aplicações financeiras*

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas a variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL, ARS/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

*Análise de Sensibilidade – Dívida (variação cambial)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Financiamentos	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	3,9574	(4.850)	(55.859)	(106.868)
Financiamentos	Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,1637	(1.848)	(27.485)	(53.121)
Financiamentos	Dívida denominada em CLP***	Flutuação do BRL/CLP	0,0059	(792)	(11.514)	(22.237)
<b>Total</b>				<b>(7.490)</b>	<b>(94.858)</b>	<b>(182.226)</b>
<b>Varição (perda)</b>					<b>(87.368)</b>	<b>(174.736)</b>

(\*) PEN - Novo Sol / Peru  
(\*\*) ARS - Pesos Argentinos  
(\*\*\*) CLP - pesos Chilenos

*Análise de Sensibilidade - investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	6,40%	26.548	19.911	13.274
<b>Total</b>				<b>26.548</b>	<b>19.911</b>	<b>13.274</b>
<b>Varição (perda)</b>					<b>(6.637)</b>	<b>(13.274)</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

*Análise de Sensibilidade - investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0059	16.853	12.640	8.427
<b>Total</b>				<b>16.853</b>	<b>12.640</b>	<b>8.427</b>
<b>Varição (perda)</b>					<b>(4.213)</b>	<b>(8.427)</b>

*Análise de Sensibilidade - Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/USD	3,9574	1.885	(21.714)	(41.542)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	4,4861	291	(3.383)	(6.475)
<b>Total</b>				<b>2.176</b>	<b>(25.097)</b>	<b>(48.017)</b>
<b>Varição (perda)</b>					<b>(27.273)</b>	<b>(50.193)</b>

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

## 22. Informações por segmento

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018	30/11/2018	28/02/2018
<b>Ativo</b>						
Ativo circulante	<b>1.824.456</b>	1.633.205	<b>944.917</b>	657.909	<b>2.769.373</b>	2.291.114
Ativo não circulante	<b>984.440</b>	991.334	<b>563.465</b>	498.725	<b>1.547.905</b>	1.490.059
<b>Total do ativo</b>	<b>2.808.896</b>	2.624.539	<b>1.508.382</b>	1.156.634	<b>4.317.278</b>	3.781.173
<b>Passivo</b>						
Passivo circulante	<b>406.018</b>	325.179	<b>514.309</b>	334.607	<b>920.327</b>	659.786
Passivo não circulante	<b>1.177.087</b>	1.165.565	<b>128.675</b>	134.725	<b>1.305.762</b>	1.300.290
<b>Total do passivo</b>	<b>1.583.105</b>	1.490.744	<b>642.984</b>	469.332	<b>2.226.089</b>	1.960.076

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas  
30 de novembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2017
	a	a	a	a	a	a
	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017	30/11/2018	30/11/2017
Receita bruta de vendas						
Mercado interno	<b>2.706.832</b>	2.977.334	<b>817.238</b>	707.916	<b>3.524.070</b>	3.685.250
Mercado externo	<b>102.606</b>	75.908	<b>338.013</b>	358.071	<b>440.619</b>	433.979
	<b>2.809.438</b>	3.053.242	<b>1.155.251</b>	1.065.987	<b>3.964.689</b>	4.119.229
Deduções de vendas						
Impostos sobre vendas	<b>(234.208)</b>	(254.897)	<b>(25.614)</b>	(22.229)	<b>(259.822)</b>	(277.126)
Devoluções e abatimentos	<b>(216.462)</b>	(233.938)	<b>(71.567)</b>	(61.558)	<b>(288.029)</b>	(295.496)
	<b>(450.670)</b>	(488.835)	<b>(97.181)</b>	(83.787)	<b>(547.851)</b>	(572.622)
Receita líquida de vendas	<b>2.358.768</b>	2.564.407	<b>1.058.070</b>	982.200	<b>3.416.838</b>	3.546.607
Custos das vendas e serviços	<b>(1.759.623)</b>	(1.957.005)	<b>(757.860)</b>	(724.005)	<b>(2.517.483)</b>	(2.681.010)
Lucro bruto	<b>599.145</b>	607.402	<b>300.210</b>	258.195	<b>899.355</b>	865.597
Despesas de vendas, gerais e administrativas	<b>(412.756)</b>	(365.172)	<b>(174.109)</b>	(152.028)	<b>(586.865)</b>	(517.200)
Depreciação e amortização	<b>(46.451)</b>	(43.875)	<b>(27.683)</b>	(23.131)	<b>(74.134)</b>	(67.006)
Outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial	<b>41.273</b>	19.661	<b>14.341</b>	2.417	<b>55.614</b>	22.078
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	<b>181.211</b>	218.016	<b>112.759</b>	85.453	<b>293.970</b>	303.469
Despesas financeiras	<b>(138.336)</b>	(125.864)	<b>(32.331)</b>	(21.617)	<b>(170.667)</b>	(147.481)
Receitas financeiras	<b>155.262</b>	76.505	<b>16.053</b>	9.594	<b>171.315</b>	86.099
Lucro antes dos impostos	<b>198.137</b>	168.657	<b>96.481</b>	73.430	<b>294.618</b>	242.087
IRPJ e CSLL	<b>(15.933)</b>	(57.171)	<b>(16.759)</b>	(11.491)	<b>(32.692)</b>	(68.662)
<b>Lucro líquido</b>	<b>182.204</b>	111.486	<b>79.722</b>	61.939	<b>261.926</b>	173.425

## 23. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Companhia para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A seguir a tabela com o resumo das apólices contratadas em 30 de novembro de 2018:

Risco	Cobertura	Controladora		Consolidado	
		Valor em risco	Custo da apólice	Valor em risco	Custo da apólice
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	184.400	924	1.465.011	2.670
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito	2.000	1.103	473.525	1.462
Responsabilidade civil	Cobertura às reparações por danos pessoais e/ou materiais causados a terceiros, em consequência das operações da Companhia	5.000	25	26.546	183
Responsabilidade civil de administradores	Cobertura de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os segurados, em virtude de atos danosos pelos quais se busque sua responsabilização.	60.000	79	60.000	79
Processos judiciais	Cobertura a processos judiciais diversos	43.355	730	43.355	730
Veículos	Cobertura a sinistros diversos.	100% da tabela FIP	86	*	628
Riscos de engenharia	Cobertura a obras e riscos civis.	115.311	152	115.311	152
Recebimento de clientes	Cobertura de 90% da dívida de clientes inadimplentes.	90% das vendas	130	90% das vendas	305

\* O valor em risco consolidado é composto pelas apólices da controladora Camil Alimentos S.A, onde o valor assegurado corresponde a 100% da tabela FIP vigente, e da controlada Ciclo Logística Ltda., onde a apólice assegura 80% da tabela FIP.



## 24. Eventos subsequentes

### a) Aquisição da SLC Alimentos Ltda.

Em 3 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a aquisição da 100% do capital social da SLC Alimentos S.A., cujo Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças havia sido celebrado em 26 de outubro de 2018. Foi acordado o pagamento de R\$180 milhões, dos quais R\$140 milhões foram liquidados na data de fechamento da operação. O valor remanescente de R\$40 milhões será retido pela Companhia, sendo desembolsado de acordo com os prazos previstos em contrato, após dedução de possíveis perdas incorridas relativas a fatos inesperados vinculados à operação adquirida.

A aquisição da SLC Alimentos Ltda. representa aumento de eficiência operacional através da sinergia estimada pela Companhia em todas as áreas estratégicas da categoria de grãos.

A seguir, apresentamos o valor justo preliminar dos ativos e passivos em 30 de novembro de 2018:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	25.458
Contas a receber	64.701
Estoques	39.144
Tributos a compensar	88.722
Tributos diferidos	24.383
Imobilizado	78.006
Intangível	15.858
Outras contas	4.301
<b>Total dos ativos</b>	<b>340.573</b>
Passivos	
Fornecedores	15.736
Empréstimos e financiamentos	177.250
Adiantamento de clientes	3.998
Tributos a recolher	5.234
Outros passivos	5.458
<b>Total dos passivos</b>	<b>207.676</b>
Valor preliminar dos ativos identificáveis líquidos	<b>132.897</b>
(-) Valor da contraprestação	<b>180.000</b>
<b>Ágio preliminar apurado</b>	<b>47.103</b>